

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIEGA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIEGA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

DURANTE muito tempo, a literatura nacional viveu à margem do poder, como um parente pobre. Quem se interessava por ela?...

O Secretariado da Propaganda Nacional, a fim de mostrar que a política do espirito não é um cliché vao e obsoleto, estabeleceu uma série de premios para animar as vocações dos novos e a perseverança dos velhos. Houve quem aplaudisse e quem censurasse com denodo.

— Premios para quê? — perguntaram os que presam tanto a dignidade da propria escrita que nunca lhe confiaram os sonhos da propria alma.

A caravana, porém, tem de marchar, embora o piso seja arenoso e escorregadio. Assim já em 1935 e também 1936, a exemplo do que se faz em todos os países cultos, a iniciativa do Secretariado foi uma realidade, premiando-se poetas, historiadores, jornalistas, criticos e ensaistas.

A literatura e o jornalismo correspondem a exigencias da simpatia e do convívio social.

Onde eles definham, a barbarie preenche o seu lugar.

Eis a razão por que o Secretariado da Propaganda Nacional mete mãos á obra de incitamento á cultura.

Antonio Ferro foi logico com o espirito da epoca que atravessamos. Na luta entre D. Quixote e Sancho Pansa, ele entendeu, e muito bem, que o idealismo do primeiro supera o materialismo do segundo.

Esperamos que as letras patrias não encarem os premios do Secretariado como um novo pretexto para cenáculos de má lingua...

* * *

PUBLICAMOS ha dias um «eco», transcrito de «L'Illustration», relativo á propaganda de conservas portuguesas na Austria. A este respeito recebemos do Consorcio Português de Conservas de Peixe a seguinte comunicação:

«O Consorcio Português de Conservas de Peixe informa o seguinte: As importações de conservas de sardinha portuguesa e francesa, na Austria, desde 1930 foram os seguintes, em quintais:

1930, portuguesa 9.748 quintais, francesa 0. — 1931, portuguesa 15.131, francesa 493. — 1932, portuguesa 15.830, francesa 414. — 1933, portuguesa 9.972, francesa 113. — 1934, portuguesa 10.206, francesa 115. — 1935, até outubro portuguesa 10.344, francesa 80.

Estes numeros dispensam quaisquer comentarios, e mostram que também ás vezes se faz publicidade, como é o caso da Advertiser's Weekly, com argumentos menos verdadeiros.

Acrescenta-se que foi o Consorcio Português de Conservas de Peixe, como representante dos Industriais e Exportadores Portugueses, a unica entidade que tem feito propaganda de conservas de sardinha na Austria, nos ultimos tempos».

Publicando esta nota, e dada a autoridade da sua proveniencia, com ela nos regosijamos, visto não ser verdade que as conservas portuguesas tivessem sido batidas na Austria pela França ou pela Italia.

AURORA

O filosofo Heidegger, o discipulo mais inteligente e original de Husserl, ao qual a mocidade alemã vota uma devoção calorosa, ensina que a existencia, o pensamento, a consciencia e o mundo não constituem formas isoladas do ser, mas se fundem completamente para nos dar a vida — compreendida, amada e realizada — na sua forma mais dinamica.

Entre nós, geralmente, a educação ministra-se sem uma base filosofica, uma doutrina orientadora que seja intenção, fio de Ariadna, para nos «acharmos», na vasta floresta dos factos e das peripecias que os acompanham. As noções giram, por causa disto, no nosso espirito, anarquicamente, sem uma ligação organica e profunda que evite a sua dispersão, a sabor de correntes e caprichos contrarios.

Costuma-se dizer — e o nosso Herculano disse-o varias vezes — que para sermos muito mais que um nome sem sentido, uma agitação no vacuo, temos obrigação de acreditar em alguma cousa que se não desfaça com o decorrer dos anos, dos dias e das horas. Dantes admitia-se que o homem e o mundo andavam separados um do outro — o homem metia-se na sua consciencia, como morcego no seu buraco, o mundo, fechado nos seus enigmas, mostrava-se impenetravel. Este isolamento neurastenico acabou, graças ao sopro de mocidade que abala a terra e faz cair em larrapos o cenario dos velhos melodramas que gerações abulicas representaram.

Não é o homem que inventa o mundo, como pretendem os idealistas, mas sim o mundo, de que nós somos elemento constitutivo, que se deixa apreender e revelar na nossa carne, na nossa sensibilidade, no nosso cerebro e na nossa vontade. Para além dos nossos sentidos, da nossa emotividade e da nossa razão, ha um campo de conquistas, onde nós temos de nos estabelecer, não qual beduíno com a sua tenda, mas antes como acção e produtividade permanentes.

Que significa isto?

Assim que nós nos habituamos á repetição dos mesmos actos, sem renovar as fontes do prazer e da inspiração, o mundo envelhece, desaparece e cobre-se de logares comuns. Os filhos perguntam aos pais:

— Onde me encontro?

Os pais explicam:

— No sitio em que eu me fixei, para que tu estejas tranquillo sob a arvore da vida.

E' o regime da lição decorada. Ha receitas para tudo. Os problemas reduzem-se a logogrifos.

Quem não será feliz, visto a felicidade andar ao serviço da aurea mediocridade?

Quando um estremeção violento, uma catastrophe apocaliptica, no genero da ultima guerra, despedaça o véo das ilusões tocantes, as recordações de testas e noivados, observa-se, então, a pobreza do homem e do mundo: o primeiro fica nu e desamparado como Adão, ao sair do Paraíso, o segundo, verdadeiro fruto engehadado, não oferece nem novidade nem tentação.

Heidegger, com a sua admiravel ontologia, contém o desespero da juventude e abre-lhe amplidões para o trabalho, a criação e o orgulho:

— Ai tendes o pomo de ouro!

Que seria da pobre humanidade, se, acaso, exgotada a sua provisão de viveres, houvesse de nutrir-se de migalhas?

A mocidade que não se limita a extrair do passado a substancia dos seus entusiasmos, assume, nas horas dificeis e agonicas, o papel do sacrificio e da coragem sem fraquesas. Aquela mãe inglesa que aconselhava o filho, no momento do seu embarque para longe:

— «Ganha dinheiro, meu filho, honradamente se puder ser, mas ganha dinheiro» — hoje não seria tão convicta nem tão sugestiva no adeus da despedida.

— Ganhar dinheiro como e onde?

Antes de cuidar da bolsa e dos negocios que a enchem — bons tempos do utilitarismo britanico... — recomenda-se que se reconstrua o orbe e a cidade, a fim de que o Diabo deixe de andar a solta.

ESTA noite, ás 22 horas, o sr. Joaquim Leitão, secretario geral da Academia, e velho jornalista que foi na cronica um verdadeiro mestre — realiza na Sociedade Nacional de Belas Artes a sua anunciada conferencia «Rafael Bordallo e o seu tempo».

Eis um assunto luminoso de espirito retrospectivo, no qual o talento do antigo comentador dos homens e dos poetas se encontrará perfeitamente á vontade.

Rafael Bordallo — o grande artistas, de alma e de inteligencia vizinhos do genio critico — teve «o seu tempo».

Não teria sido o tempo que o teve a ele?

Desempeno e altivez, conduzidos ambos por um certo aprumo comum aos artistas de Lavalliere e chapeleirão largo, foram as caracteristicas do homem famoso do «Antonio Maria», criador de tanta obra dispersa, envolta de sorriso escarninho, que só por si ela deu um Museu.

O grande artista, emulo dos homens da tela do «Leão», encontrou na caricatura do «griffe» a expressão lapidar da sentença justiceira ou simplesmente observadora, especie de «aviso» aos costumes e ás formulas desgongadas do «seu tempo»: esse tempo que Joaquim Leitão vai evocar.

Do passado nunca se chegou a saber se vale mais a grandeza ou a graça: o certo é um dito de espirito valer uma façanha, e uma caricatura um friso de herois.

Evoquemos Rafael, e com ele uma geração de Mestres: Columbano, pintor de almas, D. Maria Augusta, teceadeira de sonhos, Tomás Bordallo, professor inspirado de officios e artes, e mais no degrau da dinastia Manuel Gustavo.

E faz bem recordar estes nomes.

* * *

NOGUEIRA de Brito publicou o «Roteiro ilustrado de Lisboa e arredores», edição da G. P. A., feita com muito gosto, com muitas ilustrações, em bom papel. Ensina cousas interessantes a toda a gente na materia difícil que é o descobrimento da nossa capital.

A competencia de Nogueira de Brito, que é ao mesmo tempo arqueologo, escritor e jornalista, faz que o seu trabalho sirva tanto para os forasteiros que visitam Lisboa como para os lisboetas que mal conhecem a sua rua.

* * *

REALIZA-SE na sede do Secretariado da Propaganda Nacional, rua S. Pedro de Alcantara, ás 18 horas prefixas da proxima terça-feira, 11, a conferencia de Francine Benoit, «Os acordes, na Arte e na Escola», com a colaboração da cantora Arminda Correia.

* * *

FOI publicado o decreto que isenta de direitos de importação seis hidro-aviões «Shark» para a nossa marinha de guerra.

TEATROS E CINEMAS

Maria Salomé em "O Bicho-Homem"

Maria Salomé, que de há tempos para cá vem firmando o seu nome no teatro, realizando varias criações que afirmam as suas altas qualidades de comedianta e o seu formoso talento de actriz cheia de qualidades, vai interpretar, entre outros elementos de grande prestigio, um dos papeis mais interessantes da comedia "O Bicho-Homem", versão livre de João Bastos e que na próxima sexta-feira sobe á cena no Trindade, realização de uma nova companhia e inauguração de uma nova temporada neste elegante teatro. Ao lado de Ester Leão, Amelia Pereira, Hortense Luz e Leonor de Eça, Maria Salomé realizará, com a sua arte, a figura galante de "Elisa Soares" na nova produção humorística de João Bastos e que o publico aguarda com a maior ansiedade, certo de que se trata de mais um espectáculo gracioso, três actos de comicidade e de grande gargalhada.

Uma oolhão insuspeita



A Verdade, nua e crua afirma que "A Bicha de Rabiar" é a comedia mais engraçada e desopilante dos ultimos tempos. E a verdade é que isto é uma grande verdade...

Atrás do reposteiro

As personagens femininas da comedia "O Bicho-Homem", que na próxima sexta-feira se estreia no Trindade, têm a seguinte distribuição: "Suzana Pinto", Ester Leão; "Adelina Pimenta", Amelia Pereira; "Paulina", Hortense Luz; "Elisa Soares", Maria Salomé; "Lucinda", Leonor de Eça; "Julietta", Rosina Rego e "Cló", Mercedes Gonzalez. A actriz Celeste Leitão desempenha, um "groom", em "travesti".

No teatro João Cactano, no Rio de Janeiro, estreia-se brevemente, com uma nova companhia, a revista "Ganhou... mas não

leva", de Octavio Rangel, musica de Milton Amaral, na qual faz a sua estreia a artista de radio Odete Amaral.

— Estreia-se hoje, no teatro Pax Julia, em Beja, a "Tournée" Azul que, a seguir, tem espectaculos marcados para Setúbal, Évora, S. Tiago do Cacem, Grandola, Portalegre, Crato e Extremoz.

— No dia 12 do corrente embarca em Ponta Delgada, para Angra do Heroísmo, a companhia do Grande Circo Basilio, que ali vai realizar uma série de espectaculos.

— Erico Braga está tratando na Beira Alta e Beira Baixa de assuntos que se ligam com uma proxima "tournée" da sua companhia nos teatros destas duas provincias.

— O encenador Augusto Soares, actual administrador do Gimmasio, foi convidado para a colaboração tecnica de um novo filme de que brevemente começarão os trabalhos de preparação.

— Está assente que depois do Carnaval Mirita Casimiro, interpretará no Gimmasio a opereta "Nitouche", realizando a protagonista, seguindo-se uma nova exploração de Erico Braga com espectaculos musicados e com artistas nacionais e estrangeiros, em conjunto com farsas e comedias modernas, sob a direcção de Lucilla Simões.

— A partir da proxima segunda-feira, o actor comico Joaquim Prata substituirá, transitoriamente, o seu colega Gil Ferreira, no papel que este interpreta na comedia do Avenida, "A Bicha de Rabiar".

— Terminam amanhã a sua actuação no Porto os bailarinos Carlos Lisboa e Deauby, que regressam a Lisboa na proxima segunda-feira.

— A revista "Bate Certo", que vai representar-se no Trindade, apresentar-se-á com cenários proprios, artisticas cortinas, luxuoso guarda-roupa e, entre os seus 26 interpretes, mais um grupo de "girls" portuguesas, com 25 numeros de musica.

— Luiza Satanela está estudando mais dois numeros, para ela escritos expressamente, a fim de serem incluídos, ainda, na revista "Sardinha Assada", em pleno exito no Sá da Bandeira, do Porto.

— São de Sousa Mendes os cenários dos três actos da peça "A Rainha dos Mercados", que, depois do Carnaval se estreará no Maria Vitoria, em espectaculos por sessões.

— No Variedades, com a celebre opereta "Coração de Alfama", em duas sessões, regista-se hoje mais um sabado de encheites. Amanhã, "matinée" e duas sessões nocturnas.

— Completa amanhã, com a "matinée" e a "soirée", 20 representações, no Avenida, a comedia das gargalhadas, "A Bicha de Rabiar", que esta noite se representa ás 21 e 30 horas.

— Na sua nova fase, profundamente remodelada, a revista do Maria Vitoria, "Animatela... Zé!", marca hoje, em duas sessões, o seu primeiro sabado, dando amanhã três espectaculos: "matinée" e duas sessões.

— Da sua "tournée" ás ilhas chegou ontem a Lisboa a companhia Eva Stachino.

(Ver continuação na pagina seguinte)

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8697	300.000\$	3029	3067	3076	3081	3120	3142	3171
8696	3.130\$	3180	3193	3264	3285	3299	3319	3321
8698	3.130\$	3330	3421	3452	3457	3464	3490	3524
698	30.000\$	3535	3536	3537	3542	3547	3581	3586
3968	10.000\$	3611	3613	3622	3628	3634	3637	3645
8704	7.000\$	3667	3682	3721	3728	3730	3735	3742
		3762	3784	3797	3844	3855	3856	3879
		3886	3898	3923	3929	3952	3954	3956
		3966	3971					

Premiados com 2.000\$00

2861	3060	3098	3594	5396	6909	7719
8838	8862	8907				

Premiados com 1.000\$00

1073	1278	2360	2822	3271	3387	3519
3650	3819	4318	5318	5695	5865	6929
7270	7780	9493	9513	9551	9958	

Premiados com 500\$00

44	59	100	216	288	417	452
532	633	741	897	927	946	1319
1400	1425	1930	2216	2376	2454	2465
2492	2593	2620	2901	3136	3164	3415
3676	3759	3849	3963	3993	4034	4122
4142	4147	4164	4377	4381	4445	4460
4504	4517	4630	4973	5185	5262	5301
5306	5474	5475	5510	5518	5671	5690
5942	6275	6459	6640	6649	6795	7069
7090	7101	7105	7243	7289	7368	7403
7493	7570	9607	7608	7673	7795	8172
8264	8279	8411	8431	8446	8466	8832
8951	9018	9061	9219	9221	9230	9261
9324	9341	9365	9440	9682	9697	9701
9870	9982					

Premiados com 320\$00

15	35	48	52	60	76	77	83	84	97
123	138	143	156	160	176	231	253	259	
280	284	281	293	337	371	389	403	408	
473	483	486	491	494	580	606	611	632	
693	707	717	730	738	739	742	766	769	
868	880	881	945	953	956	981	994		

MIL

1024	1091	1126	1145	1167	1179	1180
1183	1202	1208	1212	1214	1238	1255
1271	1300	1323	1330	1343	1384	1440
1441	1454	1461	1482	1486	1500	1512
1532	1586	1606	1609	1622	1633	1644
1649	1653	1667	1692	1695	1702	1710
1728	1742	1819	1840	1865	1897	1928
1939	1991	1995				

DOIS MIL

2017	2021	2066	2074	2077	2081	2108
2109	2139	2150	2158	2160	2201	2208
2237	2249	2262	2276	2278	2281	2290
2301	2327	2330	2334	2348	2415	2445
2446	2503	2536	2559	2560	2568	2572
2581	2624	2627	2628	2650	2659	2668
2670	2698	2710	2725	2727	2735	2739
2760	2761	2787	2820	2849	2867	2871
2892	2908	2934	2954	2961	2962	2967
2968	2975	2990				

Os numeros cuja terminação seja em 7 e em 4 têm o premio de 180\$00, alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

Os numeros de 8601 a 8700 são premiados com 500\$00 correspondentes á centena do 1.º premio

Os numeros de 4601 a 4700 são premiados com 400\$00, correspondentes á centena do 2.º premio

Teatro Nacional

Telefone 2 0379
HOJE — ás 9 e 3¼ — HOJE
Ultimas representações

tá Mar

AMANHÃ — Matinée — Ás 4 horas da tarde
Teatro para os pequenos
O grande triunfo

A HISTORIA DA CAROCHINHA

OLIMPIA CLUB

HOJE SABADO FESTA DE
Celia Gomez

em que gentilmente toma parte
o notavel bailarino português
Valentino "O Tarzan,"

Celia Gomez fará
a imitação da celebre Josephine Baker
Entrada livre ás senhoras mascaradas

Goze este sabado

VARIEDADES

Venho a grande opereta "Alfacinha,"
Coração de Alfama
na sessão das 8,30 ou na das 11

Amanhã: Coração de Alfama
Matinée ás 3 1/2 h. Duas sessões á noite

A "Bicha de Rabiar,"

Vai hoje á cena no Avenida,
E vai dar que falar

Nos seus três actos de risota
Inteiramente de gargalhadas

Deixando o publico feliz e contente

Até dizer, a rir, basta!

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
A Quermesse Heroica
1.º premio do cinema Frances
com Jean Murat, Francoise,
Rosay e Louis Douvet
A's 21 e 30

CENTRAL Telet. 2 4381
Os Deuses Divertem-se
com Henry Garat, Armand Bernard, Florelle e Jeanne Boitel
A's 21 e 30

ODEON Telet. 2 6283
Unidos eternamente
Um filme premiado na Bienal de Venezia,
com ELIZABETH BERGNER
A's 21 e 15

PALACIO Telet. 7163
O Revisor dos Wagons-Lits
Uma engraçada comedia musical com PREJEAN DANIELLE DARR PUX e BARROUX
A's 21 e 30

TERRASSE Gosto de todas as mulheres
A's 21 e 15 Telet. 2 0912 Uma aventura na Polonia

JARDIM CINEMA Milionario por um dia
A's 20 e 45 Um acto de variedades

ROYAL O homem que reclamou a cabeça
A's 21 e 15 Telet. 4 5037 O Rapaz da Garagem
BAILE DE MASCARAS

S. LUIZ A ambição do ouro
A's 21 e 30 com Clark Gable e Loretta Young

CONDES TELEF. 2 2623
ZU-ZU
A's 21 e 15 com JOS EPHINE BAKER e JEAN GABIN

POLITEAMA Telet. 2 6305
Trinta dias Princesa
A's 21 e 30 com Silvia Sidney
Uma casa á beira-mar

PARIS O grande Nicolau
A's 21 Telet. 2 8777 A marcha da Primavera

CAPITOLIO O grande Nicolau
A's 21 Jorge e Georgina
Preços populares Pamplinas Campeão

LYS Telet. 4 8680 Gosto de todas
A's 21 e 15 as mulheres
com Jean Kiepara

Espectáculos

(continuação da página anterior)

— Só hoje e amanhã se torna possível admirar a fantasia «A Última Maravilha», que dá amanhã no Coliseu, a sua última «matinée» para alegria das crianças e de suas famílias, e que se despede no mesmo dia, nas duas sessões da noite, a fim de na segunda-feira se estreiar a Grande Companhia de Ópera Lirica com a «Aida».

— No Olympia Club realiza-se hoje a festa de homenagem à formosa bailarina Célia Gomez e em que toma parte o bailarino português Valentino «O Tarzan».

— Das casas de espectáculos de Lisboa, é o teatro do Ginasio que oferece maiores atractivos para o Carnaval, pois já tem contratados varios numeros estrangeiros que com a sua companhia actuarão durante a quadra canavalesca.

«Zu-Zu», no Condes

Josefina Baker, que empolgou a Europa, sobretudo Paris, de que foi durante largos tempos um dos ídolos bizzaros, com o seu corpo de ébano, os seus dentes de marfim polidos como o teclado dum piano, e as suas danças de lubricidade selvagem, está agora feita «vedetta» de cinema. «Zu-Zu» é uma linda e romanesca historia, por vezes verdadeira, onde Josefina Baker nos conta a sua vida de altos e baixos, desde as planificações de Nova Orleans, até as doiradas gambiarras da cidade da luz.

«Zu-Zu» é uma comedia tipica do genero francez. Ora nos faz sorrir, ora nos perturba com discreta emoção. A musica é duma rara harmonia. O realizador aproveita ao maximo as qualidades de Josefina Baker, verdadeiro diabrete de cor. Ha que destacar no desempenho Jean Gabin, que brilhantemente faz o seu papel.—M.

Actualidades

A conhecida vedeta alemã Liene Haid e a insinuante artista inglesa Victoria Hopper são as protagonistas do grande filme «Mozart», que o governo austriaco subsidiou. Os exteriores desta produção britânica foram filmados em Viena e Salzburgo. A «London Philharmonic Orchestra» executa, nesta realização do Basil Dean, trechos das celebres operas do grande compositor «Flauto Magico» e «Figaro».

—Partiu hoje no rapido para Madrid o sr. João Ortigão Ramos, gerente da empresa A. Ramos, Lda proprietaria do S. Luiz.

—Os artistas do filme «Os deuses divertem-se», grande exito do Central, foram caracterizados por Hólek, o caracterizador-chefe de «O Trevo de quatro folhas», fono-filme português de Chianca de Garcia, que se deve estreiar em sabado de Aleluia, no Tivoli.

A Mascote



O engrandissimo Barroux, na cine-opera de largas tradições e de linda musica A Mascote, que se estreia na proxima quarta-feira, nos cinemas Odéon e Palácio.

CARNAVAL

O Guarda-Roupa «Aguia d'Ouro» aluga lindas fantasias em trajos regionais para senhoras e crianças o que ha de mais chic.

Lindos chapéus. Lindos adereços. Autenticos fatos a Moia do Minho.

Rua Luz Soriano, 75, 1.º — LISBOA

(Perto do Conservatorio)

Café Luso

Hoje cantam Leonilde Gouveia, Leonor Fialho e Manuel Cascais. Amanhã, «matinée», das 15,6 às 18,5 horas; cantadores: Maria do Carmo Torres, Alcídia Rodrigues e José Pereira. No grande Café Luso encontra V. Ex. arte e boa ordem.

Avenida da Liberdade, 31

DESPORTES

Campeonato das Ligas

Os clubes de Lisboa voltam a defrontar-se amanhã nas Amoreiras e no Campo Grande.

No jogo entre benfiquenses e alcantarenenses, as probabilidades de triunfo inclinam-se acentuadamente para os primeiros. O Benfica está em forma, e a energia do Carcavelinhos terá de inclinar-se ante a melhor classe do adversario.

No Campo Grande, o Sporting terá que se empregar a fundo, com todas as energias e todo o jogo, se quizer prosseguir a sua carreira triumphal. O ultimo desaire benfiquense nada quere dizer. O Belenenses é sempre um adversario difficil—mesmo quando não está, como agora no apogeu da sua forma.

Setubal oferece-nos tambem um desafio de incontestavel interesse. No ano passado, os setubalenses tiveram a honra de bater o grupo que mais tarde se havia de qualificar campeão das Ligas. O Vitoria repetirá a proeza?

O certo é que a luta será sem tréguas, pois o F. C. do Porto não pode desperdiçar os chamados dois pontos...

No Porto realiza-se o encontro de menos cartel entre o Boavista e a A. Academica, sendo de esperar um desafio equilibrado.

O Portugal-Alemanha

Encontra-se definitivamente marcado para o proximo dia 27 o segundo desafio internacional da temporada, que se travará entre as selecções de Portugal e da Alemanha.

A Federação trata já, neste momento, da organização do encontro.

O seleccionador nacional já decidiu fazer um estagio de quasi uma quinzena na já conhecida Quinta dos Ingleses, em Carcavelos.

Os alemães encaram os jogos da Península, contra a Espanha e contra Portugal com todo o cuidado. Os seus jogadores estão muito bem preparados fisicamente.

Os alemães deslocam-se a Barcelona, de avião, onde devem chegar no proprio dia do encontro, sendo muito possivel que utilizem igual meio de transporte para Portugal.

Um louvor ao seleccionador e aos internacionais portugueses

A direcção da Federação em reunião conjunta, resolveu aprovar um voto de louvor ao sr. Candido de Oliveira, seleccionador unico, pela maneira superiormente criteriosa e sobremodo inteligente como preparou a «equipe» nacional que defrontou a poderosa «equipe» austriaca, dando-lhe coesão moral e valor tecnico suficientes para conseguir um resultado honroso para o «football» português. E tambem um voto de louvor aos jogadores que constituiram a «equipe» nacional, pela maneira brilhante como souberam honrar o nome do pais, lutando desportivamente e com o maior entusiasmo por um resultado que nos elevasse no conceito internacional com a famosa «equipe» adversaria, no recente encontro internacional com a Austria.

O treinador e o magagista tambem foram louvados, pela muita competencia, zelo e dedicacão com que se desempenharam das suas funções.

Os boletins dos clubes

A proposito da noticia que fizemos acerca dos boletins dos clubes temos recebido varias cartas e sugestões a que faremos oportunamente referencia.

A final do Campeonato de Lisboa

Na proxima quarta-feira, dia 12, decidirá o problema do campeonato de Lisboa de «football». Sporting e Benfica disputarão nas Salésias, em luta leal mas encarnizada o cobicado titulo.

Centro Espanhol

Realiza-se amanhã, no Centro Espanhol, uma festa de homenagem á orquestra «Aldrabóna».

DE LUTO

D. Fernanda Alves Correia Serra

Realizou-se hoje, com grande acompanhamento, para jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres, o funeral da sr.ª D. Fernanda Alves Correia Garrido Serra, filha da senhora D. Adolphina Rodrigues Correia e esposa do sr. José Garrido Serra, a quem apresentamos sentidos pesames.

FUNERAIS

Preços e serviços com que ninguém compete

«SRAF» R. das Pedras Negras, 5-1.º

Tel. 27288

uma refeição sem vinho de Colares é como um violino sem cordas...



... a mesa pode estar cheia de acepipes deliciosos e de frutas raras... a refeição será mediocre e os convivas não terão alegria se o dono da casa se esqueceu do vinho que aquece, que anima, que cria o conforto, simpatia, intimidade.—o Vinho de Colares.

É que, durante três anos de paciente trabalho no recolhimento das adegas, o Vinho de Colares pôde desenvolver ao máximo as suas nobres qualidades originais, para aparecer sobre a vossa mesa cheio de perfumes e de calor, aveludado e generoso, espalhando a sua volta o sol de que está saturado.

VINHO DE COLARES



HAVAS

CAMIONETA DESARVORADA

Hoje, pouco antes do meio dia, esteve emite um grande desastre, devido a terem-se partido os travões duma camioneta da Companhia dos Telefones, que descia a rua da Conceição da Gloria.

O «chauffeur» do carro, Virgilio Lopes, não perdeu a serenidade e, ao verificar que a camioneta, quando descia a ingreme rampa, estava sem travões, começou por gritar afflitivamente, lembrando aos transeuntes que fugissem.

Diversas pessoas que presenciavam a cena começaram tambem a gritar. Ao desembocar na Avenida da Liberdade o «chauffeur» tinha dois recursos: ir chocar com uma arvore do passeio central ou com o candeeiro da esquina da rua da Conceição da Gloria. Optou pelo segundo, por pressentir que se aproximava um carro electrico.

O ajudante do «chauffeur» atirou-se do carro á rua, nada sofrendo, porém, A camioneta ficou avariada, e com os vidros estilhaçados.

As pessoas que assistiram ao desastre foram unanimes em elogiar o sangue frio do «chauffeur».

D. EDUARDA LAPA

A illustre pintora D. Eduarda Lapa, que em Lisboa acaba de expôr com grande exito os seus ultimos trabalhos, vai agora levá-los ao Porto, onde inaugurará a sua exposicão no dia 21 de março proximo.

PUBLICAÇÕES

«Radio-Semanal»

Saiu mais um numero de «Radio-Semanal», o interessante suplemento radiofónico de «O Jornal do Comercio e das Colonias», com os programas completos das emissoras de todo o mundo em qualquer comprimento de onda e utilissimas informações de grande interesse para os radiófilos.

SUFRAGIOS

D. Maria Manuela de Carvalho Bastos Simões Dias

Depois de amanhã, pelas 12 horas, reza-se na igreja da Conceição Velha, missa do 1.º aniversario da morte da sr.ª D. Maria Manuela de Carvalho Bastos Simões Dias, que foi esposa do nosso falecido colega na Imprensa Alfredo Simões Dias.

Festas associativas

E' hoje que se realiza no salão de baile do Oceano Casino, de Paredo, o baile que o Gremio dos Pupilos do Exercito leva a efeito em auxilio da sua secção de Previdencia. A marcação de lugares poderá fazer-se no Gremio ou no Casino.

A visita do coraçado «Schlesien»

Já está organizado o programa dos festejos em honra da tripulação do coraçado alemão «Schlesien» que chega na segunda-feira, promovidos pela colonia alemã. Esta fretou um barco que sai ás 8 e 30 da Ponte da Ribeira, donde partem os vapores para o Seixal, para ir ao encontro do «Schlesien».

Um grande acontecimento artistico

A Companhia de Opera e a sua estreia, depois de amanhã, no

COLISEU

com a «Aida».

E' já depois de amanhã que vai dar-se o grande acontecimento de arte que está despertando o mais extraordinario interesse na sociedade culta e elegante da nossa capital:—a estreia no Coliseu, da Grande Companhia de Opera Lirica, que se apresenta com a opera de grande espectaculo Aida, cantada pelos mais famosos artistas da arte lirica, como rarissimas vezes se tem ouvido nos melhores teatros de opera do Mundo.

Sinal de que o publico está já presentindo este facto absolutamente certo é a enorme procura de bilhetes que se continua a registar nas bilheteiras do Coliseu.

A companhia de que faz parte, em récitas extraordinarias, o primeiro tenor do mundo Lauri Volpi dará apenas dez récitas.

Isto aconselha a que ninguém se demore em adquirir os seus bilhetes. Preços populares.

GIMNASIO

Telefone 2 2801

HOJE—As 9 1/2 da noite—HOJE

CONCERTO DO GRANDE PIANISTA

VIANA DA MOTA

com a assistencia do Sr.

Presidente da Republica, membros do

Governo e do Corpo Diplomatico

— PROGRAMA —

I

Beethoven

Sonata em mi bemol maior,

op. 7.

II

Obras de Franz Liszt

Comemorando o 125.º aniversario do seu nascimento e o 50.º da sua morte (1811-1886)

Duas Lendas: a) S. Francisco de Assis pregando aos passaros; b) S. Francisco de Paula andando sobre as ondas.

III

Sposalisio. Três Sonetos de Petrarca. Jeux d'eau á la Ville d'Este. Veneza e Nápoles: Tarentela.

Um homem a quem saiu a sorte grande e a deixou roubar

Em Castelo Branco reside um senhor chamado Americo Lioo Alves, a quem saiu a sorte grande. A grande... não é bem. Mas é como se fosse, dadas as fracas posses financeiras do sobredito.

O sr. Diogo Alves comprou 2 vigesimos com o n.º 8044, para a loteria da semana passada e, saíram-lhe 70 contos, sem mais nem menos.

Para quem não traz o orçamento em feitinhos de «superavit», aqueles 70 mil escudos eram uma chuva de ouro salvadora.

Assim pensando, o sr. Diogo Alves, mal se refez do susto daquela fortuna inesperada, meteu-se no comboio e veio de longa-dão a capital para receber em mão própria o cobigado capital.

A cautela, arrecadou os vigesimos num envelope resistente, lacrou o envelope, meteu-o no bolso falso do colete, coseu o bolso com fio de barbante, envergou por cima da vestia outra vestia mais forte, abotoou-se o mais que ponde, embrulhou-se num galsalho á prova de todos os riscos, e... ala! para Lisboa.

Chegou cá, instalou-se no hotel Peninsular, do Berratem, e hoje de manhã, bem dormido e bem almoçado, preparou-se para a cobrança emocionante na Santa Casa da Misericórdia.

Aliviou as defesas, descozou a algibeira, tirou do fundo dela o envelope lacrado, tirou do envelope lacrado os vigesimos premiados, e, tendo-os metido numa bolsa de coiro toda «chica», á altura da cerimónia e das circunstâncias, ele aí vai a caminho do céu do largo da Palmatoria.

—Venho cobrar...

—Ainda bem! Ainda bem! Parabéns a V. Excia.—cumprimentou o funcionario da tesouraria.

—Isto foi sem querer... sabe? Comprei os vigesimosinhos, e vai daí... quando mal me precatava... zás!... tinha 70 contos a haver. E' engraçado; não é?

O tesoureiro da Santa Casa fingiu que achava muita graça, para comprazer, e o sr. Diogo Alves, a comprazer-se de verdade, meteu a mão ao bolso para sacar os vigesimos premiados.

Meteu as mãos, tirou as mãos, apaiçou-se por fóra e por dentro, fez-se encarnado, amarelo, palido e branco de cal, e daí a momentos chorava como um perdido.

Depois de tantas cautelas que tivera, para enganar os ladrões, os ladrões tinham-lhe roubado os vigesimos premiados.

A P. I. C. tomou conta do caso, a pedido instantâneo do ex-felizardo, e está já a proceder a investigações, para ver se consegue dar-lhe a sorte outra vez.

TRIBUNAL MILITAR ESPECIAL

Estão a ser julgados os implicados na agitação do Barreiro

Reuniu-se hoje o Tribunal Militar para julgar 19 dos 27 acusados de terem tomado parte na «semana da agitação» em fevereiro do ano findo, no Barreiro, onde hastearam bandeiras vermelhas nas chaminés das fabricas e praticaram actos de «sabotagem», na Central Electrica. Os 9 réus que faltaram são julgados á revelia. Compareceram 50 testemunhas entre acusação e defesa. A sala está repleta de habitantes do Barreiro e arredores, que são contidos por uma força de infantaria, sob o comando dum tenente. O Tribunal é constituído pelos srs. coroneis Costa Macedo e Mousinho de Albuquerque, e juiz-auditor dr. Fernandes Vaz. E' promotor de justiça o sr. major Pinheiro Coelho. A defesa dos reus está confiada aos srs. drs. Magalhães Godinho, Barros Queiroz, Guerra Pedrosa, Libertino das Neves, Domingos Monteiro e é defensor officioso o sr. major dr. Amândio Machado.

Aberta a audiencia, procedeu-se ao interrogatorio dos reus.

Uns confessaram os crimes que lhe são atribuídos, e outros negaram. Estão a depôr as testemunhas de acusação. A audiencia não deve terminar hoje.

Barbosa & Costa L.

Executam as mais lindas e originais

Decorações

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Quer a sorte grande?
Habillie-se na tabacaria MADRID
Rua do Município, 115

INTERESSES CIDADINOS

O INIMIGO N.º 1 DE LISBOA

Uma carta do antigo vice-presidente da Camara eng. Carlos Santos acêrca dos empréstimos municipais

Ha oito dias o «Diário de Lisboa» publicou na sua habitual pagina de quinta-feira um artigo, com o proposito da constituição do Grupo dos Amigos de Lisboa, e no qual se fazia referencia ao «Inimigo n.º 1», que—na exposição bizarra mas exacta—não é outro senão o criterio estreito de que o Município de Lisboa não deve fazer empréstimos e viver, para manter o desejado equilibrio orçamental, apenas com a sua receita ordinaria.

A este respeito, o director do «Diário de Lisboa» e o nosso camarada Norberto de Araujo receberam dezenas de cartas, de aplauso á doutrina expandida.

Entre essas cartas queremos citar a do engenheiro sr. Carlos Santos, antigo vice-presidente da Camara Municipal. Queremos transcrevê-la, porque nunca é demais insistir no trato das questões cidasinas, convencidos como estão o «Diário de Lisboa» e dezenas de pessoas ligadas pelo passado e pelo presente á vida municipal, de que o desenvolvimento, a expansão, os melhoramentos do existente, e o prestigio da capital não se podem comportar dentro do orçamento normal.

«Sr. director e Ex.º Amigo.—Li no «Diário de Lisboa» de ontem e na pagina de quinta-feira a passagem seguinte, da autoria do distinto jornalista Norberto de Araujo, um dos 40 amigos de Lisboa:

«Estabeleceu-se em Portugal—em Lisboa pelo menos no aspecto municipal, unico de que estamos tratando—o criterio de que o equilibrio orçamental camarário, ou melhor por ser mais exacto, o não recurso aos empréstimos, constituem a politica sã, administrativa, da Camara de Lisboa.

Erro profundo! Negação de vida, paralisia, atrofia, anti-higienel

Este criterio—eis o inimigo n.º 1 de Lisboa.

Cóm o orçamento equilibrado, aliás de boa norma financeira, com o muito que ha a fazer de novo e por fazer de antigo, com as crescentes e insuperáveis exigências urbanas mesmo de «pequena» cidade—não é possível Lisboa andar.

Tira dali para pôr acolá, corta neste capitulo para reforçar este, aperta neste pelouro, para alargar naquele—milagres de numeros, gymnastica de verbas, dores de cabeça e consciencia da quasi impossibilidade do esforço despendido—«assim» nada resulta, senão ao contrario.

Os pavimentos sacrificam os colectores, ou estes aqueles, as ruas e avenidas não se alargam, as casas municipais não se levantam, o urbanismo é uma historia como a da ponte sobre o Tejo, admiravel para conferencias.

O pouco que se faz—e a Camara, ao contrario do que muita gente supõe, sabe o que quer e o que a Cidade exige—faz-se lentamente, por vezes até anti-economicamente. Ha aleijões que não têm por fundamento senão a falta de verba.

O orçamento camarário para não ser de-

Os trabalhos da S. D. N.

O governo britânico e as resoluções da Conferencia Internacional do Trabalho

LONDRES, 8.—O Governo publicou um Livro Branco, annunciando varias decisões que serão oportunamente comunicadas ao secretario geral da Liga de Genebra, e que dizem respeito a diferentes convenções e recomendações aprovadas pela Conferencia Internacional do Trabalho.

O Governo está disposto a ratificar o projecto de convenção aprovado na XVIII sessão da Conferencia, em 1934, concedendo subvenções aos «desempregados involuntarios».—(Havas).

fictitio—«deficit» (deixem passar o neologismo irritante) os serviços municipais.

Ora ha uma verdade de que nem toda a gente se apercebe: a Camara Municipal de Lisboa é a Camara de Lisboa e do país.

Aqui é a Corte, a capital, a sede da Nação; isto implica responsabilidades que mais nenhuma camara tem.

Traduzir porém em factos, na epoca actual esta justa aspiração, «hoc opus hic labor est»!!!

Com que satisfação II estas afirmações, e com que alegria rebusquei na minha coleção de jornais o numero do «Diário de Lisboa» de 13-9-34, onde se publica o que eu ha pouco mais de um ano affirmei, ao tomar posse do cargo de vice-presidente da comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa:

«Se juntarmos a isto a urbanização da superficie de terreno compreendida entre Algés e Benfica, implicando a arborização de Monsanto, e a realização do prometido Estadio; e ainda considerarmos o que ha a fazer, dentro do capitulo da hygiene, com o estudo da nova rede de esgotos, não precisaremos de juntar o gravissimo, urgente e inadiavel problema da deslocação das montureiras, que os «bairros da lata», para dar uma idéa do muito que ha a fazer para collocar Lisboa a par das outras capitais europeias.

Esta enorme serie de realizações necessaria duma verba consideravel, que só um empréstimo especial á cidade pode permitir executar.

E' minha convicção que o Governo não deixará de aceitar este criterio, logo que possamos pôr-lhe diante dos olhos uma planta da cidade contendo um plano de realizações, estudado e aprovado pelas entidades officiais e particulares competentes, e representando o maximo da previsão que á actual vereação seja permitido estabelecer».

Três meses apenas, durou a minha passagem por aquele municipio. Não creio que possa justamente, ser acusado de ter faltado ao meu programa. Outros o realizarão.

Seu «ex-corde»,—Carlos Santos.

Os «Amigos de Lisboa»

Está concluida a redacção do projecto de Estatuto do Grupo dos Amigos de Lisboa, levado a efeito pela comissão delegada da comissão organizadora sr. dr. Levy Marques da Costa, Pastor de Macedo, dr. Alberto MacBride e Norberto de Araujo.

Para a semana esse documento será apreciado pela comissão organizadora do Grupo Amigos de Lisboa, e que se compõe dos srs. engenheiro Vieira da Silva, tenente-coronel Pereira Coelho, dr. Eugénio MacBride, Rocha Martins, João Pinto de Carvalho (Tinop), Leitão de Barros, Matos Sequeira e dr. Alvaro Maya, além das pessoas que redigiram o projecto.

Seguidamente, o Estatuto será sujeito á discussão da assembleia geral dos socios fundadores, que se inscrevam no devido tempo.

Violento incendio em Amsterdam

Seis pessoas carbonizadas

AMSTERDAM, 8.—Declarou-se um violento incendio em duas casas dum velho bairro desta cidade. Morreram seis pessoas carbonizadas, entre as quais, quatro crianças. Ha quatro pessoas gravemente feridas.—(Havas).

Tremor de terra na China

CHANGAI, 8.—A «Central News» annuncia que um sismo destruiu muitas casas na cidade de Lan-Chau, capital da provincia de Kan-Su. Ignora-se por enquanto o numero de victimas.—(Havas).

O crime da Mouraria

O assassino explicou as razões por que matou o companheiro

O cadastrado José Francisco Reis, por alcunha o «José Rôla», que ontem, á noite, assassinou no bôco da Povoa, á Mouraria, outro cadastrado, de nome Amândio Mesquita, foi hoje interrogado no Torel pelo agente Filipe da Silva, a quem estão confiadas as competentes investigações.

Declarou, para se justificar, que a vítima andava ha tempos a caluniá-lo, procedimento de que lhe resultavam prejuizos graves na sua vida de homem honesto.

A Policia começa por não acreditar nesta primeira parte das explicações, porque conhece o «José Rôla» como vigarista reféce.

Referindo os pormenores do crime, contou depois que, ao contrario do que veio noticiado nos jornais da manhã, ninguém lhe tirou a pistola, em casa do Mesquita, quando ali entrou para «ajustar as contas» com ele.

«José Rôla», segundo a sua versão, fingiu que se deixava desarmar por uma mulher que se lhe agarrou ao braço, mas limitou-se a esconder a pistola na algibeira do colete, para que o curo, o Mesquita, não tivesse receio de o acompanhar até á rua, onde se resolveria a contenda.

De facto, o Mesquita, julgou-o desarmado e desceu a escada, sendo então que, apanhado sem instrumento algum de defesa, o «José Rôla» pôde matá-lo, descarregando-lhe sete balas na cabeça.

Tambem o preso nega que alguém o tenha acompanhado quando foi procurar o antagonista.

Mas a Policia continua a não acreditar, e a procurar, portanto, os cúmplices do assassino, por isso que este é considerado, no Torel, como o mais mentiroso de quantos ali têm cadastro.

Tendo sido preso vezes sem conta, não ha memoria de que ele tenha confessado qualquer dos crimes que praticou e de que prestou contas á Justiça.

A crise na America

O presidente da Republica vai apresentar um novo programa agricola

WASHINGTON, 8.—Na conferencia, dedicada á Imprensa, que o presidente Roosevelt realizou ontem, nesta cidade, fixou em meio milhão de dolares por ano, o custo do programa agricola que substituirá o que fôr rejeitado.

Roosevelt explicou aos jornalistas presentes que muitos pontos da nova lei dos impostos vão ser devidamente estudados e emendados, se tanto fôr necessario, pois é seu desejo que aquela lei seja equitativa. Roosevelt acrescentou que os tecnicos encarregados de estudar os problemas que dizem respeito á maquina administrativa da nação, não tinham ainda dito a ultima palavra, motivo por que todos deviam aguardar, com serenidade, que eles se pronunciassem.

Roosevelt declarou que se encontrava embaraçado quanto aos fundos necessarios para combater eficazmente o problema do desemprego. Os fundos para este fim serão, provavelmente, obtidos com uma taxa suplementar que varios Departamentos do Estado lançarão sobre os serviços que lhes dizem respeito.

Roosevelt, ao terminar a sua conferencia, declarou que o problema do desemprego, um dos que mais affligem os Estados Unidos, merecia a sua especial e cuidadosa atenção, e que estava sendo devidamente estudado por uma comissão especial para esse fim nomeada.—(United Press).

Leia o

fixo

Aviz

Hoje sabado e todos os sab
Grandioso bal!
Orquestra argentina do mae
E' permitida a entri

Entrada Esc. 15\$00

TIVOLI: Um filme vitorioso, duma grandeza deslumbrante
A Quermesse Heroica

Uma obra-prima que obteve o 1.º premio do cinema francês!

O preso o "chauffeur" que roubou os 33 contos esquecidos num automovel

Como temos noticiado o agente Armelino P. I. C., foi encarregado de proceder a diligências, que têm sido trabalhosa, para descobrir o «chauffeur» de um taxi que ha-
tendo transportado a rua das Amorei-
o medico sr. dr. Carlos Silva, desapa-
u com 33 contos deixados por esqueci-
to, pelo passageiro, no automovel refe-

negou a exigir-se que comparecessem no
po de Santana, como também noticiá-
todos os condutores de automoveis da
uma marca do carro que o tal «chauffeur»
ava.

reterido agente tanto porfui, tão ha-
niente se conduziu, que descobriu o autor
turto e todos os passos que ele deu até
dá-lo prender ontem pelas autoridades
Loulé.

chama-se Joaquim Barros Fernandes o
to, cujo taxi tinha o numero 31571.
o dia seguinte áquele em que o sr. dr.
os Silva lhe deixou no carro a pasta
os 33 contos que ele guardou e com
os instrumentos cirurgicos que ele deli-
fôra, o «chauffeur» deixou de trabalhar.
va governado.

espediu-se do patrão e, dirigindo-se á
da «patrão», uma amante com quem
na rua Andrade, 17, 2.º, convidou-a
r espalhecer.

Tens dinheiro?—preguntou a mulher,
irada com a fatura.

Tenho. Foi uma aragem que apanhei,
ndeu ele.

pespugou com a criatura no cinema
es, para verem os dois a «Vespa de
bate».

ando a fita lá na altura da guerra na-
Barros Fernandes declarou-se muito
modado com o barulho dos tiros e sa-
mar ar, enquanto a companheira sofria
moções do bombardeamento.

deu o navio, afogaram-se os tripulantes,
ulgado o comandante em conselho de
ra, e o Barros sem voltar... e o Barros
da sala, a tomar ar.

«chauffeur» tinha aproveitado aquela
ta par ir a casa buscar a mala com o
eiro e com tudo o mais de valor que lá
a a guardar.

o fim do espectáculo acompanhou a mu-
até á porta, tendo explicado que não
ira a ver a fita por causa duns amigos
lhe haviam aparecido, e, quando iam
ar, ele mais ela, no concheio do lar,
o Barros, tomado de subita inspiração:
Vai lá subindo, que eu já venho.
nunca mais veio. Por outra: nunca
foi.

essa mesma noite fugiu para a sua ter-
matal—Quartos do Arieiro, em Alman-
concelho de Loulé—muito convencido
que ia esconder-se no cabo do mundo.
agente Armelino parecia que lhe an-
no rasto, mandou-o prender, indo as
vidades de Loulé dar com ele acassa-
nos recessos duma cocheira.
33 contos foram-lhe apreendidos.

burla dos diamantes falsos

eram hoje julgados no Tribunal dos Pe-
ptos Delitos, José Martins, Julio Damião
os e Antonio Lino da Cruz, acusados
radiação.

omo noticiámos, estes individuos foram
ha dias no Porto, pelo agente Pau-
o, quando se preparavam para burlar
os individuos, vendendo-lhes como se
brilhantes pedras sem valor.

o primeiro dos acusados foi entregue ao
rno e os restantes foram absolvidos.

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5

Telef. 23071

Almoço, Esc. 10\$00

Jantar, Esc. 12\$00

Madalena de Melo

Alfredo Duarte (Marceneiro)

Soirée das 21 ás 2 horas

Hotel

as até terça-feira Gorda
e mascaras
Discepolo
de mascaras e dominós

NOVA DIVISAO ADMINISTRATIVA

A Beira não deve ser fragmentada

Mas se o fôr, a Guarda deve
ser a capital da Beira Alpestre

Dêram-nos hoje o prazer da sua vi-
sita os nossos queridos amigos srs. dr.
Ladislau Patricio, ilustre director do
Sanatorio Sousa Martins, e dr. Afonso
Gouveia, distinto advogado e corres-
pondente do «Diario de Lisboa» que fa-
zem parte da comissão do distrito da
Guarda que veio a Lisboa entregar
uma representação, por motivo da
proposta de lei do Código Administra-
tivo que está sendo apreciada pela Ca-
mara Corporativa e que em breve
deve voltar á Assembléa Nacional.

Essa comissão, presidida pelo sr. dr.
Borges Pires, governador civil da Guar-
da, é constituída pelos srs. drs. José
Crespo e Manuel Cardoso, represen-
tantes da Junta Geral do Distrito,
Conde de Vinho e Almedina, pelas 14
camaras municipais do distrito, dr.
Alfredo Pequeto, em nome das comis-
sões da União Nacional, drs. Ladislau
Patricio, Afonso Gouveia, Diniz da
Fonseca e Joaquim Bernardo, eleito
pelos organismos economicos, morais
e sociais da Guarda.

A representação foi já entregue aos
srs. dr. José Alberto dos Reis e general
Eduardo Marques, respectivamente
presidentes da Assembléa Nacional e
da Camara Corporativa, e dr. Mario
Paes de Sousa, ministro do Interior,
tendo a comissão—que espera poder
hoje avistar-se com o sr. dr. Oliveira
Salazar—sido acompanhada pelos de-
putados da região srs. drs. Lopes da
Fonseca, José Cabral, Joaquim Diniz
da Fonseca, Carlos Borges e Vasco
Borges.

A representação é um documento
muito interessante.

Começa assim:

«Estabelece a Constituição Política da
Republica Portuguesa a divisão provincial.
Essa novidade, embora constitua uma rea-
lidade constitucional, tem que ser encara-
da de molde a não permitir transformações
que alterem o ritmo suave em que está
decorrendo a vida do Estado.

«A organização administrativa com base
no distrito é já uma tradição que entrou
nos costumes e hábitos da vida portugue-
sa. Em seu torno criaram-se relações e in-
teresses de varia ordem. Não é sem respon-
sabilidade, pois, a tarefa incumbida ao le-
gislator, numa hora em que melindres e
competencias de toda a ordem podem de
um momento para o outro acordar e to-
mar vultos».

A aspiração do distrito é assim enun-
ciada:

«O distrito da Guarda, sendo o mais bel-
rão dos distritos da Beira, vê e considera
muito além de seus interesses particulares
o melindroso problema das circunscrições
administrativas; mas tem o dever de reivin-
dicar para a Beira o lugar que os seus di-
reitos historicos, naturais, étnicos e tra-
dicionais sempre lhe asseguraram. O velho
lusitano, o «português de lei» vive ainda ali,
não obstante todos os cruzamentos de ra-
ças e diversos elementos da população que
desigualmente se espalharam por todo o
País. A Beira é o coração de Portugal, por
isso guarda dentro da muralha de suas
montanhas a pureza da lingua e da vida
dos antigos lusos.

«A Beira tem direito á sua unidade e
indivisibilidade.

Assim, poder-se-iam encerrar as provin-
cias de Além Douro com a capital em Gui-
marães, a da Beira com a capital em Coim-
bra, a do Riba-Tejo com a capital em San-
tare, a do Alentejo com a capital em Evo-
ra e a do Algarve com a capital em Faro.

Parecerá estranho que Porto e Lisboa não
sejam capitais de provincias. Essas cidades,
porém, têm já vida bastante intensa, ficam
excentricas e não se coadunaria muito bem
a sua actual fisionomia social, com o fun-
cionamento da Assembléa Provincial, que
deve ser, acima de tudo, um organismo de
trabalho e de representação dos interesses
regionais.

«O Distrito da Guarda, ao lembrar Coim-
bra para capital dos cinco distritos que
constituem a provincia da Beira, não abdi-
ca de seus direitos, mas afirma um dever
patriótico».

Se, porém, se entrar no caminho, que se
nos afigura perigoso, da pulverização das
provincias, então a cidade da Guarda tem
direitos que ninguém pode recusar-lhe.

Desde o século XI que a cidade da Guar-
da vela pela segurança da Nação. D. Sancho
I fez dela a vigia e atalaia contra a invasão
do castelhano. Tem foral completo desde
aquele século e é sede de bispado desde Ino-
cencio III.

«Foi a cidad que mais experimentou o
perigo da guerra nos anos incertos da pri-
meira Dinastia, e nunca a fronteira aberta
de Castela a deixou dormir descansada nas
horas cruéis das invasões.

«A maior parte dos reis conquistadores e
povoadores dirigiram dali as suas hostes.

«A enorme extensão de seu alfoz, garan-
tido no primitivo foral, de Linhares
e Covilhã até ao Tejo, é prova segura de
seus direitos historicos.

«A gloria do seu passado vive pois, ain-
da hoje, nas pedras musgosas de suas mu-
ralhas, das suas portas, de seu castelo, da
sua catedral, do feixe de estradas romanas
que ali se abraçam vindo da fronteira ou
partindo para o centro da Nação.

«A cidade da Guarda tem evidentemente
os seus direitos firmados no passado. E não
só no passado, tem-nos também no pre-
sente».

Fala-se depois da catedral da Guar-
da; do Sanatorio que, depois das trans-
formações que sofreu, enfileira honro-
ramente ao lado dos melhores da Eu-
ropa; do liceu, frequentado por mais
de 600 estudantes; do Seminario Maior
da Diocese, onde uma centena de alu-
nos cursam Teologia e Filosofia; do
Hospital da Misericórdia; do Reforma-
torio masculino; dos quartéis, do tri-
bunal e doutros grandes edificios; dos
serviços de agua, de luz e de jardins;
dum estadio que a Junta Geral está
empenhada em construir e dum monu-
mental hotel de turismo cujos traba-
lhos vão em meio; das obras de assis-
tencia, da não existencia de mendici-
dade; e das belezas naturais do distri-
to.

A representação termina assim:

«A cidade da Guarda, edificada no ver-
tice da pirâmide que demarca as bacias do
Douro, Mondego e Tejo, domina o Monte
Hermínio Maior. Dum lado o Mondego, com
o seu vale fertilissimo e encantador; do ou-
tro o Noemil, com sua campina de veigas e
pinhais. Está indicada pela sua propria
natureza e ela é mais sábia, honesta e
justa muitas vezes que os homens, para
ser o grande centro turístico da Serra, com
suas estancias sanatorias e seus campos
desportivos de verão e inverno. A 1070 me-
tros de altitude foi já destinada no passa-
do, segundo refere Herculano, para centro
de um Distrito Militar e será no futuro,
segundo teses defendidas e aprovadas nos
Congressos Beirões de Castelo Branco e Pi-
gueira da Foz, para centro da Federação
de todas as Comissões de Turismo de Serra
da Estrela.

«A junção das linhas da Beira Alta e
Beira Baixa, ao fundo da cidade, aliás
completadas com as estradas principais que
vêm da fronteira, da Covilhã, de Coimbra
e do Douro, tornam facéis e rapidas as
suas comunicações com todo o país.

«Além de tudo é a cidade mais beirã de
Portugal.

«Mexer no passado da velha Guarda, no
seu presente ou no seu futuro, é atraiçoar
a historia, a geografia e até os homens que
estão á frente dos destinos da Nação e que
por sua honra e grandeza trabalham.

«Assim o sente o distrito inteiro, assim
o sentem os seus municípios, as suas acti-
vidades economicas e morais, as suas auto-

(Ver continuação na 6.ª pagina)

São Luiz: Um filme empolgante! Um filme de aventuras!

A Ambição do Ouro

COM CLARK GABLE

Um gesto de benemerencia da Philips Portuguesa



J. Morpurgo

As doentes da enfermaria P. B. do
hospital da Santa Marta,—secção de
raparigas tuberculosas—de que é di-
rector o sr. dr. Lopo de Carvalho, pe-
diram ao *Diario de Lisboa* a sua inter-
venção no sentido de se conseguir que
alguma pessoa de bom coração lhes
oferecesse um aparelho de telefonia,
para lhes servir de distracção nas lon-
gas horas de isolamento e de dor.

O sr. J. Morpurgo, director da Socie-
dade Philips para Portugal, informado
por nós da comovedora pretensão,
imediatamente, e com a maior genti-
leza a satisfaz, oferecendo ás pobres
enfermas um esplendido aparelho da
marca mundialmente afamada e
acreditada que representa, um Philips
522, que é uma maravilha de nitidez e
de som.

Porque não são vulgares estes gestos
de benemerencia, aqui o registamos,
com o nosso agradecimento e com a
gratidão das infelizes a quem ele tão
generosamente beneficiou.

A reabertura do "Chave d'Ouro"

Constituiu um acontecimento citadino,
com relevo social e artistico a inauguração
do «Café Chave d'Ouro», cuja descrição já
fizemos em merecidos termos.

A Camara Municipal, pelos seus elemen-
tos mais representativos, visitaram o im-
portante estabelecimento antes da abertura ofi-
cial. A imprensa teve também ocasião, por
convites especiais, de percorrer o vasto edi-
ficio, que, á margem do aspecto comercial,
representa um melhoramento na cidade bai-
xa, sob o ponto de vista estetico e artis-
tico.

O publico de Lisboa tem desfilado pelo
«Chave d'Ouro», comentando á sua ma-
neira as instalações e a decoração do edifi-
cio, e reconhecendo unanimemente o arrôjo
desta iniciativa.

Galerias, salões de bilhar, restaurante,
hall central de café, salão de chá têm tido
uma concorrência invulgar.

O «Diario de Lisboa», que deseja focar
apenas o acontecimento da inauguração—
porque o foi,—e afasta o significado comer-
cial desta simples noticia, faz votos para
que o exemplo do «Chave d'Ouro» frutifique
em todo o Rossio.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

A's 5 h.—CHA' ELEGANTE—Concerto
pela orquestra de Antonio Soares
Aos almoços: Concertos
pela TROUPE GOUNOD

A Prestações

(Sem aumento nos preços)

Fatos — Sobretudos — Fardamentos

Vestidos e Casacos (genero tailleur)

ALFAIATARIA ESTORIL

Rua 1.º de Dezembro, 45, 2.º

Telef. 2 5939

Nova divisão administrativa

Um pedido da cidade da Guarda
(Continuação da página central)

nizadas, as suas comissões da União Nacional, a sua imprensa, todos, enfim, que têm pela justiça, pela liberdade, pela tradição e direito dos povos o culto que merecem.

Eis as conclusões do importante documento:

a) Sem discutir a oportunidade da supressão dos distritos e a sua substituição pela organização provincial que já figura na Constituição, parece aos representantes do distrito da Guarda que a única forma de evitar grandes sobressaltos e perturbações seria fazer presidir a essa organização grandes divisões naturais e tradicionais.

b) Assim poder-se-iam encamar as províncias de Alentejo com a capital em Évora; a da Beira, com a capital em Coimbra; a do Ribatejo, com a capital em Santarém; a do Alentejo, com a capital em Évora, e a do Algarve, com a capital em Faro.

c) A Beira não deve ser fragmentada. Constitui nos seus cinco distritos uma unidade étnica, histórica, geográfica, linguística, agrícola, turística e social, como tem sido brilhantemente afirmado em todos os seus congressos.

d) A sua divisão neste momento viria dar lugar a competências e rivalidades, que a ninguém aproveitam e muito menos ao Estado que tem o direito e o dever de evitar tudo o que possa perturbar a paz dos povos.

e) Se porventura, embora erradamente, se entrasse nesse caminho, o distrito da Guarda, lembra aos legisladores que pela antiguidade dos seus forais e do seu bispoado, pelo esforço despendido na defesa e independência do país, pela beleza dos seus monumentos, seus edifícios, suas obras de assistência, situação geográfica e rede de comunicações—a cidade da Guarda tem o direito de ser a base de todo o turismo em Portugal e o centro de todas as comissões de turismo da Serra da Estrela. E, como tal, assiste-lhe também o direito de ser a sede de uma das províncias—A Beira Alpestre, seja qual for o critério que nessa divisão se queira seguir.

f) Melhor seria, porém, que a província da Beira fosse uma só, uma e indivisível, e com a capital em Coimbra.

Esta singela exposição pretende unicamente habilitar a Câmara Corporativa e a Assembleia Nacional, a fazerem a divisão provincial estabelecida na Constituição, pela forma mais regular e adequada aos superiores interesses do país e ao prestígio do Estado.

Não tem outro fim.

Quilosque roubado

CASCAIS, 8—Os gatinhos entraram esta madrugada, por meio de arrombamento, no quilosque que está situado em frente da estação do caminho de ferro, donde roubaram tabaco e dinheiro no valor de algumas centenas de escudos. A Polícia tomou conta do caso.

Não falte

à penúltima noite de

“A ÚLTIMA MARAVILHA”

hoje, no COLISEU
AMANHÃ:

“Matinée” e despedida à noite

Não pode passar despercebida a noite de hoje no Coliseu. É a penúltima em que se representa a grandiosa fantasia “A Última Maravilha”. O esplendor da sua montagem, a riqueza colossal do seu guarda-roupa, a graça das suas rábulas, o ritmo de animação em que é apresentada, a fulgurantíssima interpretação de todos os artistas, os bailados sugestivos, toda a peça, enfim, vai ser hoje de novo triunfalmente aplaudida, como tem sido em todas as noites, pelas curiosíssimas novidades que ali se exibem agora, recentemente estreitados com o mais estrondoso dos sucessos. Amanhã, às 15 horas, Última “Matinée”. À noite: despedida de “A Última Maravilha”.

Segunda-feira, 10. — Estreia da Grande Companhia de Opera Lírica, com a obra de grande espectáculo “Aida”.

INCIDENTE NA RIA DE AVEIRO

entre marinheiros e um pescador

AVEIRO, 8—Foi preso e encontra-se na capitania do Porto, a fim de ser removido para Lisboa, o marinheiro 5002, Manuel de Castro, autor, segundo parece involuntário, da morte do pescador Benjamin Ramalho, da Murtosa, quando este era perseguido por uma patrulha que o surpreendera a pescar por processos ilegais.

O referido marinheiro vai ser julgado em Lisboa, no Tribunal Marítimo. O cadáver do pescador será autopsiado. Está a levantar-se um auto de ocorrência.

Conservatorio Nacional

Realiza-se amanhã, às 21 e 30 no salão do Conservatorio, uma audição escolar dos alunos da secção de teatro, sob a direcção do professor Araujo Pereira. Os bilhetes distribuem-se hoje, no Conservatorio.

Letam as quintas-feiras o jornal humorístico “SEMPRE FIXE”

CONFERENCIAS

É hoje, como temos noticiado, que o professor de educação física, dr. capitão Leal de Oliveira, realiza na Sociedade de Geografia, pelas 21 e 30, a sua anunciada conferência sobre “O VII Congresso de Educação Física”.

Esta conferência pertence ao ciclo promovido este ano pela Sociedade de Estudos Pedagógicos.

—O sr. coronel Faure Rosa realiza amanhã, pelas 15 horas, na Federação Espirita Portuguesa, uma conferência sobre “Memória e Espiritismo”.

LIGA DOS COMBATENTES

A comissão administrativa da delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes da grande Guerra despendeu do seu fundo de Instrução e Beneficência durante os meses de novembro e dezembro de 1935 e janeiro de 1936 a importância de 10.067\$25 para manutenção da sua Escola n.º 1 em Algés e pagamento de pensões e subsídios a viúvas, orfãos e combatentes necessitados.

NOTÍCIAS DO TOREL

AMEAÇAS DE MORTE—Deu entrada num dos calabouços do Torel um indivíduo de nome Antonio Augusto, com residência na rua Gonçalves Crespo, 14, 2.º, que foi apanhado em flagrante quando andava munido de uma grande navalha para assassinar o seu sogro Sebastião Tomaz, rua Conde Redondo, 15 r/c, e a sua própria mulher, Ermelinda da Conceição.

Segundo a queixa apresentada à Polícia, o preso ameaçava de morte o sogro e a esposa por esta o ter abandonado para se acolher a casa de seu pai.

PEDIDOS DE CAPTURA—As autoridades de Aljô pediram à P. I. C. de Lisboa a captura de um indivíduo chamado José Elias que ante-ontem de madrugada se evadiu do hospital daquela vila onde estava em tratamento sob prisão.

O referido indivíduo fugiu no próprio automóvel do hospital. Foi encarregado de o procurar o agente Cruz.

—O juiz do 5.º Juízo Criminal, de Lisboa, requisitou à P. I. C. a prisão de Nicolas Hsanickoss, que se diz agente bancário e foi recentemente julgado à revelia, por burla, no tribunal da Boa Hora, cabendo-lhe uma condenação a pena maior. O agente Cruz procura descobri-lo o paradeiro.

AGRESSÃO A FACADA—O agente José Augusto Lopes, da P. I. C., está procedendo a investigações acerca de uma agressão à facada de que foi vítima o sr. Francisco de Carvalho Rodrigues, morador na rua Costa Pimenta—Vila Sequeira, 1—e actualmente internado no hospital de S. José.

O agressor, que se evadiu, foi Ezequiel Ferreira residente na mesma rua, no prédio n.º 2.

O CARNAVAL EM LISBOA

vai reviver este ano,
as suas antigas tradições

Este ano, o Carnaval vai passar nas ruas e principalmente na Avenida da Liberdade, alegre, colorido, pitoresco, e sobretudo, popular, graças à interessante iniciativa do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura que tem por fim, não só movimentar o comércio e animar a cidade, como conseguir fundos para a vasta obra que a assistência do governo civil vem realizando a favor das casas de caridade, instituições de beneficência e pobreza.

O cortejo dos “reis do Carnaval” que com a sua luzida e pomposa corte se exhibirá no domingo e terça-feira gorda na Avenida, promete na realidade, constituir um espectáculo inédito na vida da cidade.

Exibir-se-ão também grupos de “cégadas”, constituídos por muitas dezenas de figurantes, mas aqueles que, certamente, merecerão os maiores aplausos são os que vão interpretar uma paródia humorística aos diversos clubes desportivos da capital.

A comissão nomeada pelo sr. governador civil para a organização dos festejos, tem continuado a receber aplausos do comércio estando já inscritos muitos carros que artisticamente ornamentados, tomarão parte no “corso” da Avenida.

O PORTO pelo telefone

Suspeita de crime

PORTO, 8 (Pelo telefone)—O agente Cara Branca está procedendo a averiguações acerca das circunstâncias em que ocorreu a morte do barbeiro José Plano da Rocha, da rua de Camões, que foi encontrado morto na sua residência, no domingo passado, havendo razões para suspeitar que ele tivesse falecido em consequência de uma agressão de que fora vítima algumas horas antes.

O cadáver deu entrada no Necrotério a fim de ser autopsiado.

O encalhe do “Estrellano”

O navio de salvação “Walkyria”, está procedendo a manobras no sentido de safar o vapor inglês “Estrellano” do local onde encalhou há dias.

Eng. J. Marques da Costa

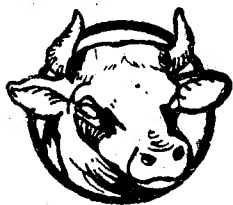
Promovido pelo pessoal superior da Companhia dos Telefones, e sob a presidência do engenheiro chefe sr. E. Williams realizou-se hoje um almoço de homenagem ao engenheiro sr. José Manuel Marques da Costa, da Companhia dos Telefones, e que foi nomeado adjunto do eng. Leite Mourão, chefe do tráfego da Companhia no Porto.

Durante o almoço fizeram-se referências muito lisonjeiras para o distinto engenheiro, que na sua classe e na Companhia goza de justificada reputação.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na taboaria MADRID
Rua do Mundo, 118



PREFERÍ



PENSAL

LEITE

PASTEURISADO

PURO, COMPLETO

ISENTO DE GERMENS NOCIVOS

1 garrafa Esc. 1\$80

1/2 > > 1\$00

1/4 > > 60

À VENDA NAS BOAS LEITARIAS

Sociedade de Produtos Lacteos

Estrada de Malpique, 28

Telefones: Lumiar 20 e 135

AVISO: Recomenda-se aos consumidores do leite pasteurizado PENSAL de juntarem as capsulas das garrafas Por cada 100 a Sociedade de Produtos Lacteos oferece

UM LINDO BRINDE



Sindicato Nacional dos Empregados de Banca nos Casinos

Rua Augusta, 141, 2.º D.º — LISBOA

Assembleia Geral Ordinaria

Por ordem do Ex.º Sr. Presidente convoco a Assembleia Geral a reunir no proximo dia 12 do corrente, pelas 13 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Decidir sobre o pedido de demissão do Vogal da Direcção sr. Ernesto Lobo.
- 2.º Leitura e Discussão do Relatório e Contas da Gerencia de 1935.
- 3.º Eleição dos Corpos Gerentes para 1936.

Não havendo numero legal reúne em 2.ª convocação 1 hora depois.

Lisboa, 5 de Fevereiro de 1936.

O Secretario da Meza

a) Francisco Manuel Lopes Guerra

As contas estão patentes na sede.

A Secretaria está aberta todos os dias uteis das 16 ás 18 horas.

ESCRITA A' MÁQUINA

O melhor ensino. Sala a parte para as alunas. Professoras especializadas.

ESTENOGRAFIA

Ensino individual. Sistema Marti
Escola Comercial Portuguesa
Rua do Arsenal, 51, 3.

ESTRANGEIRO**ZAGAL**

E' DAS CARPETTES MAIS ECONOMICAS E CONFORTAVEIS A MELHOR DE TODAS.

D. POSITO GERAL:
SOCIEDADE DE TAPETARIA Lda - R. Augusta, 126-130

Uma entrevista de Bernardo Shaw

Roosevelt, segundo o conhecido escritor, é um autentico comunista.

HAVANA, 8.—O conhecido escritor e humorista britânico, Bernard Shaw, que se encontra nesta cidade, declarou à «United Press» que o presidente Roosevelt é um autentico comunista. Acrescentou que Roosevelt trabalha arduamente para fazer alguma coisa de novo nos Estados Unidos, mas que provavelmente nada conseguirá, pois que conta já com uma forte corrente de oposição às suas medidas administrativas. «Quando estive em Miami, disse Bernard Shaw, verifiquei que existe ali um forte e profundo ressentimento contra Roosevelt, mas não consegui saber o motivo desse ressentimento».

Terminando as suas declarações, aquele escritor britânico disse: «Roosevelt simpatiza com a causa soviética, apesar de muitos políticos dizem que não. Ele é um excelente Presidente e um grande administrador, mas, estou convencido de que os democratas ridículos rirão dos seus esforços e inutilizarão a grande obra administrativa a que Roosevelt tão corajosamente meteu ombros».—(U. P.)

Os Estados americanos

pensam em convocar a sua Conferencia da Paz

WASHINGTON, 8.—Summer Welles e varios diplomatas sul-americanos, representantes da Argentina, Peru, Mexico, Guatemala, Uruguay, Bolivia e Panamá, discutem actualmente a oportunidade de se convocar uma Conferencia da Paz Pan-Americana, que teria por objectivo pôr em contraste com a Europa a atitude pacífica das Americas. Essa conferencia estorçaria-se, não só por liquidar certas divergências pendentes entre os países americanos, mas também para medidas destinadas a prevenir futuras dificuldades.

Segundo Welles, essa conferencia deveria ter lugar na primavera ou no verão deste ano, no Mexico, Havana ou Washington.—(Havas).

O governo norte-americano

perdeu uma importante causa

FILADELPHIA, 8.—O Governo norte-americano perdeu ontem, em ultima instancia, uma importante acção, que ha mais de 10 anos tinha proposto contra a firma comercial «Bethlehem Steel Company» e outras cinco companhias dela dependentes, com o fim de as levar a restituir ao Estado 19.654.856 dolares e 32 centavos, que obtiveram ilicitamente durante a Grande Guerra.—(United Press).

A VIDA ING'ESA

Os operarios de Smithfield não querem retomar o trabalho

LONDRES, 8.—Os operarios do Mercado Central de Carnes de Smithfield desmentem terminantemente que a sua causa esteja perdida e declararam que só retomarão o trabalho quando os patrões satisfizerem as suas justas pretensões.—(United Press).

Não se notou qualquer alteração na marcha da greve

LONDRES, 8.—Apesar de não se ter notado qualquer alteração na greve do Mercado de Carnes de Smithfield, os jornais mostram-se optimistas e creem que os grevistas retomarão o trabalho na segunda-feira, de manhã. Deve dizer-se que não foram tomadas mais nenhuma medidas para a organização das distribuições aos talhos e revendedores, se bem que aquelas possam ser tomadas dum momento para o outro.—(Havas).

Foram suspensos três funcionarios americanos responsáveis dum sinistro ferroviario

MONTGOMERY (Alabama), 8.—O governador Bibb Graves anunciou que ordenara a immediata suspensão de três altos funcionarios dos Caminhos de Ferro, em virtude da comissão encarregada de investigar as causas do incendio que se declarou numa carruagem na estação de Scottsboro, em janeiro ultimo, no qual morreram horrivelmente carbonizados 20 condenados negros, ter dado como responsáveis daquele sinistro os referidos funcionarios.—(United Press).

A MORTE DE JORGE V

A rainha Mary vai habitar o palacio de Malborough House

LONDRES, 8.—Segundo o «Daily Express», por informações colhidas nos meios da Corte, a rainha Mary irá habitar o palacio de Malborough House, no extremo occidental do Pall Mall, residencia para onde se retirou em 1910 a rainha Alexandra, e que nunca mais foi habitado por nenhum membro da familia real depois da morte da viuva de Eduardo VII.—(Havas).

Foram condecorados os officiaes que escoltaram a urna

LONDRES, 8.—O rei Eduardo vai condecorar com a Ordem da Vitoria os dezasseis officiaes da Marinha e do Exército que fizeram parte da escolta à urna contendo os restos mortais do rei Jorge V.—(Havas).

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

O ex-principe das Astúrias

considera-se livre de perigo

HAVANA, 8.—Segundo os amigos mais intimos do conde de Covadonga, o ex-principe das Astúrias pode considerar-se salvo. O sangue do doudor Menocal, do tipo do sangue do conde, possui a propriedade de coagular com extrema rapidez, o que permitiu estancar a hemorragia provocada pelo abcesso, quasi instantaneamente.—(Havas).

O ultimo boletim medico

HAVANA, 8.—O boletim medico, publicado ontem à noite sobre o estado de saúde do conde de Covadonga, diz: «A transfusão de sangue realizada ontem deu excelente resultado. O exame do doente mostrou que a hemorragia parou. O pulso é normal e o estado geral melhor. Confiamos que a crise se resolva favoravelmente». Este boletim foi assinado pelos medicos Pedro Castillo, Ricardo Nunez, Tortundo Rafael Menocal e Alberto Rocío.—(H.)

Três humildes cubanos deram sangue para as transfusões

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

HAVANA, 8.—(Via Eastern).—O ex-principe das Astúrias passou uma noite sossegada e os medicos, que deram novas esperanças à familia do ex-herdeiro de Espanha, acham possível salvar o doente.

De ontem para hoje fizeram-se três transfusões de sangue. Foram dados dois homens e uma mulher do povo cubano. Os jornais de Havana desta manhã referem-se largamente a este facto, dizendo que foi necessario introduzir nas veias em que corre sangue real o sangue vermelho de três humildes filhos do povo ignorado para salvar a preciosa vida dum principe. Aproveitam esse facto para demonstrar a igualdade politica e social que deve ligar todos os homens.—(Reuter).

Um camponês italiano

enlouqueceu e matou varias pessoas de familia

ENEZA, 8.—Em Mieolo um camponês, enlouquecendo subitamente, matou à machadada o pai, a mãe e uma tia. Seguidamente feriu outras duas pessoas da familia e lançou fogo à casa. Os carabinieri prenderam-no, mas lutaram com grandes dificuldades para o subtrair à furia da multidão.—(Havas).

POLITICA FRANCESA

Herriot não presidirá à Comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara

PARIS, 8.—O «Matin», referindo-se aos boatos que têm corrido no Parlamento e nos círculos politicos sobre o regresso de Herriot à presidencia da Comissão dos Negocios Estrangeiros, desmente-os categoricamente.—(Havas).

No mundo do cinema

Greta Garbo sofre duma grave doença nervosa

LONDRES, 8.—O correspondente do «Daily Mail», em Estocolmo, comunica que a conhecida estrela cinematografica Greta Garbo, que ali se encontra de visita à sua terra natal, padece duma grave doença nervosa.

O medico assistente daquela artista aconselhou-lhe um grande repouso e informou-a de que não poderá regressar a Hollywood antes de algumas semanas.—(United Press).

Faleceu o actor inglês O. P. Heggie

HOLLYWOOD, 8.—Vitimado por uma pneumonia, faleceu nesta cidade o conhecido actor inglês cinematografico, O. P. Heggie.—(United Press).

Vão ser liquidados

os creditos congelados dos americanos no Brasil

RIO DE JANEIRO, 8.—Anuncia-se oficialmente que o presidente Getulio Vargas autorizou o ministro das Finanças, sr. dr. Artur de Sousa Costa, a tomar medidas consideradas necessarias para liquidar imediatamente os creditos congelados dos Estados Unidos, no Brasil.—(United Press).

A CONFERENCIA NAVAL

LONDRES, 8.—A sub-comissão tecnica da Conferencia Naval de Londres concluiu os seus trabalhos acerca das definições dos varios navios, segundo o deslocamento e categoria. As recomendações da comissão de peritos foram ontem aprovadas pela sub-comissão tecnica, que iniciou logo em seguida as primeiras discussões sobre o limite qualitativo.—(Havas).

O "récord" Inglaterra-Cabo

LONDRES, 8.—O tenente aviador Rose que está a bater o "récord", de Mrs. Mullisson, de 4 dias, 6 horas e 53 minutos, entre Inglaterra e Cidade do Cabo, partiu esta manhã de Kisumu (Kenya), às 9 e 25. Rose tinha chegado a Kisumu às 8 e 5 desta manhã.—(Havas).

"BOX" NOS ESTADOS UNIDOS

BOSTON, 8.—Tony Saueca bateu com grande facilidade, aos pontos, o ex campeão do mundo, da categoria dos "pesados", Jack Sharkey, em 10 "rounds". Em Nova York, Louambers bateu aos pontos, em 10 "rounds", o campeão mexicano, "Ives", Arizomendi.—(Havas).

O caso do "Atlantique"

BORDEUS, 8.—Foi levantado o embargo ao «Atlantique» e ordenada a sua entrega à Companhia Transatlantica.—(Havas).

Tomaz Espanhol

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Oferece até ao dia 15 deste mês, as PERMANENTES ao preço de 25\$00 garantidas por dez mezes. Marcam-se horas pelo telefone 28314.

Largo do Calhariz, 17, s.l.



CONTRA A TOSSE

SIRAN

XAROPE

Resultados seguros na asma, tosse convulsa e afecções pulmonares.

Abre o appetite — Não ataca a estomago — Tem bom paladar

A' venda nas principais farmacias

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA

Preços de engomados

Colarinhos (cada) \$50 Camisas (cada) 2\$00

Punhos \$50 2\$50

Entrega 3 dias depois Embalagem gratis Telefone 2 4350

O melhor esquentador

Um banho de chuva por \$10

A' venda nas

Companhias

Reunidas

de Gaz e Electricidade

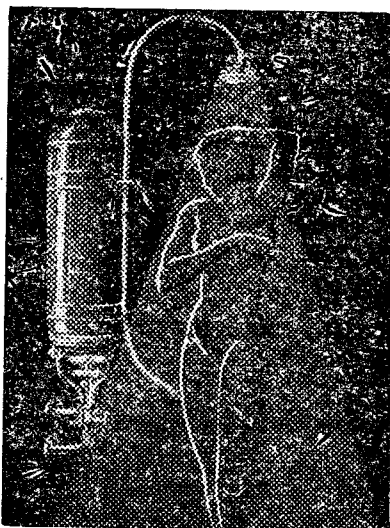
F. A. G.

VENDAS

a prestações

Telefone 2 6329

Extinto Convento dos Marianos



Rua das Janelas Verdes

MOBILIAS ESTOFOS
da P.^{ca} de Mobílias da Granja
Não compre sem consultar a nossa casa
Agência em Lisboa: Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado)
Telefone 20101

ULTIMAS NOTICIAS

Fatos a prestações
De 15\$00 por semana com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Ltd.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente a estação do Rossio

A SITUAÇÃO EUROPEIA

Litvinoff calou-se acêrca da entrevista que teve com Eduardo VIII

MOSCOVO, 8.—O Governo soviético desmentiu, oficialmente, que Litvinov, comissário do povo para os Negócios Estrangeiros, tivesse feito qualquer revelação acêrca da entrevista confidencial que teve, em Londres, com o rei Eduardo VIII cu que se houvesse referido em termos menos cortezes à personalidade do novo monarca britânico.—(United Press).

O príncipe Starhemberg vai conferenciar com Mussolini
PARIS, 8.—O «Matin», em telegrama do seu correspondente em Berlim, diz que, segundo notícias recebidas de Viena, o príncipe de Starhemberg, vice-chanceler, tenciona ir muito brevemente a Roma, para conferenciar com Mussolini.—(Havas).

Uma ofensiva da polícia austriaca contra os nazis e os comunistas
VIENNA, 8.—Regressou o vice-chanceler príncipe Starhemberg que, em Paris e Londres, realizou importantes conferências políticas. A Polícia austriaca deu ontem início a uma grande ofensiva contra todos os elementos nazis e comunistas, principalmente contra aqueles que exercem cargos oficiais.

A prisão do alto funcionário Robert Kauer causou grande sensação em todo o país.—(United Press).

Foi assaltada a residência dum socialista em Dantzig
VARSOVIA, 8.—Uns vinte nacional-socialistas, uniformizados, assaltaram, no território da Cidade Livre de Dantzig, a residência do socialista Kuschel, agredindo-o, assim como a esposa e a um seu filho de côlo, destruindo depois o mobiliário.—(Havas).

A imprensa alemã comenta com azedume as entrevistas de Paris
BERLIM, 8.—A Imprensa continua a comentar, com acrimónia, as conferências de Paris. A «Correspondencia Política e Diplomática» diz que se resuscitou o «perigo alemão» e pergunta o que fez o Reich perante a nova investida. Observa, ao mesmo tempo, que enquanto se atribuem à Alemanha intenções que esta não tem, como o provam as palavras firmes dos dirigentes do país, se quer atrair a Rússia para as questões ocidentais, como um elemento de segurança, a Rússia cujo objectivo confessado é a subversão da ordem existente. Teima-se no «Anschluss». Ora Hitler disse, ainda não ha muito, que esse problema não existe, neste momento. O famoso «perigo alemão»—diz o importante órgão—é um espantinho de que se servem para atemorizar os Parlamentos rebeldes.

A «Deutsch Allgemeine Zeitung» nega que a Alemanha pense em alianças com a Itália ou com o Japão, o que não quer dizer, acrescenta, que um dia não se aborde esse assunto, se prosseguir a «política de cerco».—(Americana).

Flandin conferenciou com o embaixador inglês em Paris

PARIS, 8.—A Imprensa continua a ocupar-se das conferências de Paris. O «Petit Parisien», depois de fazer o elogio do Príncipe-Regente Paulo da Jugoeslavia, declara que «este manifestou o desejo de entendimento com os países vizinhos, para o melhor equilíbrio do Danubio, mas formulou, judiciosamente, a observação de que semelhante acordo necessita de preparação minuciosíssima e, por parte da Austria, de esclarecimentos indispensáveis».

Por seu turno, o «Petit Journal», referindo-se à conferência de ontem de Flandin com o embaixador da Inglaterra, escreve: «É de supor que Flandin e Clerck falassem também dos trabalhos de Genebra. A colaboração entre Paris e Londres é constante».

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Os aviões italianos bombardearam a cidade de Magalo que fica a 195 quilómetros de Addis-Abeba

ADDIS-ABEBA, 8.—Um avião italiano bombardeou intensamente a cidade de Magalo, situada 195 milhas ao sudoeste de Addis-Abeba. Apesar do bombardeamento ter sido violentissimo, o numero de vítimas foi deminuto.—(United Press).

Pormenores sobre a exautoração do famoso «râs» Desta

ROMA, 8.—O jornalista austriaco Otto von Besemann descreve, no «Telegraf», de Viena, segundo notícias daquela cidade, a cerimonia da exautoração do «râs» Desta, em Dessié, pelo Negus. O imperador não se limitou a destituir militarmente o genero. Amaldiçoou-o solenemente.

Não se pode concluir do relato que Desta estivesse presente. O Negus dá duas espadas aos seus generais, quando vão para os campos de batalha. Uma delas, porém, fica em poder do imperador, que só a entrega em caso de victoria. Besemann diz que Hailé Selassié estava excitado e que pronunciou um discurso em que transparecia a colera. Foi no fim do discurso, que quebrou a espada do genero.

Desta é acusado de ter perdido a ocasião de invadir a Somalia, pois tinha tropas para isso, e os italianos, preocupados com a frente do Uebi Chebelli, não tinham bem guarnecida a frente de Dolo, cidade diante da qual esteve dois meses, sem atacar, contentando-se com escaramuças.

Diz-se que o proprio Negus aconselhou Desta a entrar num convento.—(Americana).

Em Roma é difícil seguir a marcha das operações
(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

ROMA, 8.—Torna-se cada vez mais difícil, aqui, a apreciação da campanha na Abissinia, para quem seguir exclusivamente as notícias fornecidas pelos comunicados oficiais italianos.

Deste facto se queixam não só os jornalistas mas o publico, se bem que duma maneira prudente e velada.

Quem, até aqui, tentou marcar num mapa a marcha das operações, seguindo as informações oficiais, já foi forçado a desistir, pois em breve ficou verdadeiramente desorientado.

Num recente comunicado italiano, por exemplo, anunciava-se a conquista de Lama Scillini, 40 milhas ao norte de Dolo. Noutro comunicado, que foi publicado ha três meses precisamente, tinha sido anunciada a conquista de Lama Scillini. No comunicado que foi hoje publicado, o quartel general italiano anuncia a tomada de certa vila na fronteira de Ismalca, quando já por mais duma vez se afirmara terem os italianos passado muitas milhas ao norte dessa zona.—(Reuter).

Uma importante encomenda feita pelos italianos na Alemanha
(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

BERLIM, 8.—Sabe-se que o governo italiano fez na Alemanha encomendas de diverso material, destinado à campanha de Africa, no valor de 1.250 mil marcos.

A encomenda consiste principalmente em espadas de aço, pás, picaretas e outros instrumentos que se empregam na abertura de trincheiras.

Ha poucas semanas ainda, a Italia

comprou na Alemanha 350 mil pares de botas do modelo militar, alemão, para os soldados italianos.—(Reuter).

Chertok conseguiu um empréstimo para a Etiopia?

NOVA YORK, 8.—Anuncia-se que Chertok conseguiu que um grupo de financeiros de Chicago emprestasse à Etiopia cinco milhões de dolares, em troca de concessões minerais.—(Americana).

Declarações do príncipe Carlos sobre o bombardeamento da ambulancia sueca

ESTOCOLMO, 8.—O príncipe Carlos, irmão do rei da Suecia e presidente da Cruz Vermelha sueca, fez à Imprensa varias declarações sobre o bombardeamento da ambulancia sueca na Etiopia e sobre as acusações italianas. Tendo a ambulancia sido adquirida por dadas do povo sueco, o príncipe considera um dever exprimir-se abertamente sobre o assunto. Sem negar os riscos que correm todas as ambulancias que funcionam perto das «frentes», o príncipe Carlos insiste no facto da ambulancia sueca se encontrar fora da zona directa da batalha, e por conseguinte apenas exposta a um bombardeamento aereo, tendo este sido levado a cabo com um fim de represalias, segundo as proprias afirmações italianas. O príncipe disse que o testemunho do pessoal da ambulancia é digno de todo o credito e que aquele afirmou que dentro não se encontrava nenhum chefe militar etiope e que o emblema da C. V. nunca foi utilizado para dissimular depositos de munições. O príncipe Carlos concluiu afirmando que o dr. Hylander, chefe da ambulancia, não merece que lhe seja dirigida qualquer censura.—(Havas).

Inglezes que procuram renovar a amizade anglo-italiana

LONDRES, 8.—O «Conselho Anglo-Italiano de Paz e Amizade» reuniu-se ontem, sob a presidencia do almirante Headley Norman, sendo a reunião consagrada ao «reatamento da amizade entre a Italia e a Gran Bretanha». Varios oradores apresentaram teses para conciliação e liquidação do conflito italo-etiope, todos eles apelando para o espirito realista da Inglaterra perante a gravidade da situação europeia. O principal discurso foi pronunciado por Miss Muriel Currey, autora de diversos livros sobre a Italia e que acaba de regressar a Londres após uma viagem à Abissinia, onde visitou as tropas italianas da Eritreia.—(Havas).

A Italia compra o café dos etiope

LONDRES, 8.—Informam de Dire-Dauá: A Italia fez actualmente importantes compras de cafés etiope, robustecendo assim o valor da moeda dos seus inimigos. E' esta, decerto, a primeira vez que se regista tal facto. Com efeito as exportações de café etiope têm sido particularmente importantes, o que provocou a alta do thaler.—(Havas).

Chegou a Gibraltar o cruzador inglês «Apollo»

GIBRALTAR, 8.—Chegou o cruzador «Apollo».—(Havas).

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

HOJE — SABADO 8

Debute da Orquestra Tipica Argentina Colman
COM O SEU CANTOR C. TAPIA

Variedades — Orquestra Lusitana
BAILE DE MASCARAS

Dançar-se-á nos dois salões

NOTICIAS DE ESPANHA

Politica tragica

Quatro mortos e muitos feridos
em diversos reconiros

VIGO, 8.—Um grupo de sindicalistas assaltou o centro fascista «Falange Espanhola». Interveio a força publica, sendo morto um guarda de assalto e um sindicalista, que expirou quando era conduzido para o hospital.

Entre os feridos figuram um guarda de assalto, quatro fascistas, um dos quais se encontra em estado gravissimo, e um sindicalista.

O assalto ao centro fascista ocorreu nas seguintes circunstancias: um grupo de sindicalistas, de revolver em punho, entrou no centro e intimou os fascistas a colocar-se ao longo da parede com as mãos ao alto. Apagaram as luzes, fizeram fogo sobre os fascistas e fugiram. Os fascistas ripostaram. Os guardas de assalto prenderam os fugitivos. A Polícia procedeu a uma busca no centro da «Falange Espanhola», encontrando ali diversos revólveres e algumas garrafas com liquidos inflamáveis.—(Havas).

Operario morto por um guarda civil

MALAGA, 8.—Durante uma manifestação organizada para protestar contra o facto de ter sido despedida parte dos operarios empregados em diversos trabalhos em Côrtes de la Frontera, quando um guarda civil se dispunha a prender o chefe do movimento, Antonio Vasquez, os amigos deste atiraram-se ao guarda, o qual fazendo fogo, matou o referido Vasquez e feriu gravemente um irmão deste, assim como outros dois manifestantes.—(Havas).

Desordem em Salamanca

SALAMANCA, 8.—Proximo desta cidade deu-se uma desordem entre partidarios da direita e da esquerda, de que resultou um morto e alguns feridos.—(Havas).

Os candidatos cordoveses ás eleições

CORDOVA, 8.—São cinco as listas apresentadas por esta cidade: Frente Popular das Esquerdas, Bloco anti-revolucionario, independente, tendo á frente o ex-ministro radical Vaquero; radical dissidente organizada pelo ex-ministro Pablo Blanco e seus amigos, e fascistas.—(Havas).

A candidatura de Lerroux

MADRID, 8.—«La Voz» diz que Lerroux retirou a sua candidatura por Barcelona, para a apresentar por Castellon.—(Havas).

Os ingleses tomam precauções
Vai ser aumentada a guarnição militar de Singapura

SINGAPURA, 8.—Segundo os planos previstos, as autoridades militares contam que dentro de 18 meses as forças de infantaria de Singapura terão triplicado. Em abril, o 1.º batalhão do regimento de Middlesex, transformado em batalhão de mebralhadoras, virá juntar-se ao 1.º batalhão de fuzileiros de Inniskilling. Dentro de um ano chegará um outro batalhão de fuzileiros, ainda não designado.—(Havas).

Os negocios da guerra

Uma empresa americana fez lucros de mais de cinquenta por cento em armamentos navais

WASHINGTON, 8.—A Comissão Senatorial de investigação aos armamentos chegou á conclusão de que a firma «Carnegie Ilini Steel Company», nos três contratos que celebrou com o governo norte-americano, durante a guerra mundial, para o fornecimento de armamento aos navios de guerra, obteve lucros que vão de 42 a 57 por cento.—(United Press).

Maxim's

Debute da Orquestra Tipica Argentina Colman
COM O SEU CANTOR C. TAPIA

Variedades — Orquestra Lusitana
BAILE DE MASCARAS

Dançar-se-á nos dois salões

TEMAS DE ACTUALIDADE

Nuvens, barcos, almas, procélas...

A pintora Eduarda Lapa, que na Sociedade Nacional de Belas Artes acaba de realizar mais uma exposição de quadros, com esta nova exibição não patenteou apenas os progressos da sua técnica. Conseguiu mais: conseguiu surpreender-nos e cativar-nos, afirmando-se, numa subitanea revelação pública, um dos melhores interpretes da nossa paisagem — da sua luz, da sua atmosfera, da sua alma. Porque a paisagem tanto ou mais do que as criaturas, tem também uma subjectividade, de seu natural intacil e vaporosa, que Amiel sublinhou quando, na frase celebre, a definiu «um estado de alma». Pintora de flores, de todas as flores, dir-se-ia que na transposição pictural das rosas, das anêmonas, dos rainunculos, das camelias e dos lírios exercitou a sua palheta e a sua retina, afinando uma e outra para a interpretação dos grandes quadros da Natureza. Nesta sua ultima exposição não faltaram de todo as flores, e pena seria que a artista, dando ouvidos a quem porventura censure a sua apaixonada predilecção por elas como motivo da arte de pintar, as houvesse repudiado ou esquecido. Lá estavam, no seu mimoso e adoravel matiz, perfumosas e frescas como se tivessem sido acabadas de colher num canteiro privilegiado. Havia também desenhos, que não me pareceram de grande classe. Magnificas eram as suas paisagens ou, exprimindo-me mais exactamente, as marinhas com que a ilustre pintora operou o milagre de nos pôr diante dos olhos e das narinas a amplidão lagunar da ria de Aveiro. Não me esqueço é certo, dum quadro que a artista intitulou *Margens verdejantes do Agueda* — guedelhas verdes de choupos caídas sobre aguas quietas — cuja delicada expressão me fez lembrar, em sua doce cisma, um pedaço do Tamega que vi ha anos, desmaiado na brandura do entardecer, e junto do qual, quando a noite caiu, pela primeira e unica vez na vida, ouvi cantar o rouxinol... Mas onde a marca pessoal da artista, sobranceiramente a todas as discussões, ficou impressa, foi nas telas, nalgumas delas, pelo menos em que a ria aveirense figura como protagonista. A região de Aveiro é, sem contestação, uma das mais impressivas de toda a terra portuguesa. O tipo da gente — começa por isto — acusa ali, com frequencia, características que destoam do que é comum no país. A mulher, sobretudo, não raras vezes verdadeiramente bella, quem não tem ouvido falar das «iricanas» de Aveiro? — dá margem, com os seus olhos claros e os seus cabelos de ouro, a suposições mais ou menos fantasistas de etnólogos. E a ria, que, por largo tempo, — antes das obras hydraulicas com que a engenharia assegurou o conveniente escoamento das aguas represadas — insalubrizou a região, dizimando e esparvando os habitantes com os tormentos do paludismo, constitui hoje a principal riqueza das povoações limítrofes. A parte isto, com os seus barcos de proa recurva e pollicrónica, lindissimos, a sua luz, ora efusivamente esplendorosa, ora opalescente na velatura do nevoeiro, curiosas ilusões de optica a que dá aso o estreito amplexo da agua e da terra, ela faculta ao forasteiro — que o indigena, como sempre acontece, de familiarizado com tudo aquilo, mostra a indiferença da saciedade — um dos cenários mais interessantes com que a Natureza obsequia, em Portugal, ao guloso de paisagens. Eduarda Lapa, que se entregou, inebriada, á beleza *sui generis* daqueles sitios e ao pitoresco da vida que ali fazem mercanteis, marnôtes, moliceiros e pescadores da Murtosa, logrou dar ás suas marinhas grande valor documentario e a algumas delas um intenso expressionismo que recorda o freguês das paginas que Raul Brandão dedicou a Aveiro, nos *Pescadores*. Vi lá um quadro a que o genio de Turner dir-se-ia ter lançado a sua benção. O violento azul da Torreira e a sua luz reverberante pareciam coalhados num pedaço de tela, á força de claridade. Além, palpitavam as flamulas e galhardetes — estridulo festão multicolor — da frota de pintalgado cariz, no dia festivo de S. Paio. Que alacridade! A

labuta da gente, essa, pode dizer-se, apenas assomava em certo quadrinho, incisivamente impressionista, em que três ou quatro moçoilas, metidas na agua até o joelho, descarregam canastras de sal. Nuvens, aguas, velas vermelhas, difuso espralar da luz matutina, bar de perfil fenicio enchiam de cor os quadros, mas absorviam a gente que molreja, de sol a sol, na apanha do sargão — «molço» — ou no tráfego do sal e da sardinha, fazendo caldeiradas de tainha á prôa dos barcos onde os recém-nascidos dormem embalados pelo ritmo lento quando não choram, a pedir mama, pelas mães que os criam nos seus peitos... Eduarda Lapa, muito mais atenta á paisagem do que ao povo, foi toda olhos para a luz, a sombra, a cor. Os trabalhadores da ria mal se divisam na cheirosa e ridente sinfonia das suas marinhas.

* * *

Se Eduarda Lapa nos deu, com tintas, a translúcida visão da ria, Alfredo Cortez, no «Tá-Mar», transplantou para o palco do teatro Nacional, numa poderosa síntese, o drama dos pescadores do litoral. O autor da «Zilda» é, salvo melhor opinião, o nosso primeiro dramaturgo em activo serviço. Conhecedor dos mais subtis segredos do ofício, psicólogo arguto que, como poucos, sabe prever e dominar as reacções da platéia, Alfredo Cortez, a par destes requisitos, que por si só fariam dele um dístico manejador do movimento cénico, possui uma qualidade que me apraz, especialmente, pôr em realce: é um autor sério. Tanto nos está a enfadar o amorismo das improvisações em que vai imergindo, arrastada pela união concubinar da desfaçatez preguiçosa com a habilidade mercantilista, boa parte do que para si se atrai a publico á conta de produção artistica, que, quando se nos depara uma obra concebida e realizada em obediencia aos escrúpulos da probidade, a surpresa tingi-se de emoção e ha que agradecer aos deuses o favor de poder admirar uma obra de Arte. Identificando-se com as suas figuras e integrando-se no ambiente delas, não se limitou o dramaturgo a copiar do natural, segundo a famosa formula zolaica: estilizou — a Arte é, afinal, sempre, uma estilização — mas bandu da sua obra todos os expedientes contemporizadores que, falseando-lhe a nua e tragica verdade, para a tornar mais facilmente acessível ou atraente á receptividade trivial, fizesse decair o drama, magnifico na sua aspera singularidade, no artefacto adrede convencional que mais do agrado seria do snobismo e da tacanhez. Enjeitou a sedução que de ordinario exercem sobre o vulgo as complicações da urdidura e, mercê do seu talento, pôde fazer, simultaneamente, um flagrante alto-relevo naturalista e um poema de fundida ressonancia espiritual. As figuras — e que admiravel não é o friso das mulheres que quasi por completo enchem os três actos! — não são bonecos, mas gente, de carne e osso, respirando dentro do seu tipo. Não as compoz o dramaturgo unicamente com a superficialidade do pitoresco local, como um caricaturista de síntese «à la minute». Viu-as por fora e por dentro, tão bem as vendo que até dos traços

grotescos fez elementos essenciais do drama. O Mar é, porém, na ultima peça de Alfredo Cortez, o protagonista primacial. Sem o vermos, a todo o instante lhe sentimos a presença, tão imenso e fatal que as proprias raises do cume parecem nutrir-se das suas salsugens. Eis porque eu disse acima que se o «Tá-Mar» possui, na densidade das suas figuras e no claro-escuro da sua trama, o cunho dum vigoroso naturalismo, não é menos também um poema em que a metrica do verso não faz falta, tamanha a vibração que da primeira á derradeira cena lateja no cavername do drama e dá projecção ás falas em que o coração, vindo á bôca, implora ou geme na estuante humanidade das suas aflições e dos seus terrores.

* * *

O autor do «Tá-Mar», dadas as convicções politico-sociais em que se resume o sedimento ideológico do seu espirito, está longe de poder ser reputado um escritor de vanguarda. Sob esse ponto de vista, que, aliás, não julgo somenos — pois que ignoro como um artista pode abstrair inteiramente do que constitui o fôrro da sua personalidade moral e intelectual — Alfredo Cortez não me interessa. Gostoso é, contudo, ver como esse letrado, acingido a preconceitos que se me entrefrigem fósseis e que se alguma mística tem ha de ser a que, com o adjuvante da lenda e da tradição, forceja por poetizar, legitimando-a, a vida das classes humildes no que esse viver tem, dentro das condições sociais vigentes, de mais pungitivamente aviltador da dignidade da pessoa humana, dispõe de curiosidade e simpatia que o levem, de pupilas acesas, a engolfar nos campos de concentração do sofrimento anonimo, a embeber-se no lugubre drama cotidiano dos pobres, a provar-lhe as lagrimas salgadas e a comover-se com o seu travo de agonia. A sua ultima peça, se demonstra a virtuosidade do homem de teatro, que incessantemente se renova, escapulindo-se á repetição monotona da mesma corda, não nos proporciona somente o contorno exterior da gente que foi surpreender no borbórinho da Nazaré, mexedica ao abicar das armações e dos bateis, desgrehada no pranto com que a miseria roreja a calcinação dos seus desesperos ou ululando de angustia em frente do Oceano rabujoso que lhe dá o sustento e lhe mata os «homens»: desnuda-nos a alma dessa parcela viva e atribulada do povo, mostrando-nos como, afinal, «calafetada pelo breu das Dores» — na frase de Antonio Nobre — inçada de abusões e emmordacada na ignorancia, ela é profundamente boa, heroicamente sofredora, magnanima e piedosa e ingenua. Se quiz fazer, simplesmente, um instantaneo fotografico, o seu temperamento de artista impulsou-o mais longe e fez um poema: o forte e sobrio poema dos nossos trabalhadores do mar.

E porque não haveremos de supôr que para isso contribuiu também o seu coração?

O drama de Alfredo Cortez é uma obra de Arte. E toda obra de Arte é, em ultima análise, um grito, um soluço ou uma prece.

BOURBON E MENEZES

Baile dos empregados bancarios

Organizado pelo Sindicato Nacional dos Empregados Bancarios do Distrito de Lisboa, realiza-se no proximo dia 22 (sabado Gordo), nos magnificos salões do palacio da rua Vitor Cordeiro, n.º 1, um deslumbrante baile abrilhantado por uma das melhores orquestras de Lisboa.

Os bilhetes para esta esplendida festa, para a qual já se encontram marcados muitos lugares, podem ser requisitados pelo telefone n.º 2 0684 ou na rua da Palma, n.º 254, 1.º.

Baile dos estudantes de medicina

E' hoje que, pelas 22 horas, se realiza o anunciado baile promovido pelos estudantes de medicina, dedicado aos professores e, a favor da Caixa de Auxilio a Estudantes Pobres.

Os ultimos bilhetes, podem, ser requisitados até ás 19 horas, na Faculdade de Medicina. Dão como temos dito, direito a ceia, e só serão cedidos a médicos, estudantes e pessoas suas apresentadas.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TEL. 4 7063

CARTA DO BRASIL

O aniversario da fundação da cidade de S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 29 de janeiro. — Hospede três dias do Governo paulista, tive o prazer de assistir ás festas excepcionais, com que este ano se comemorou o 382.º aniversario da fundação da já agora fabulosa cidade de S. Paulo. Desde 25 a 27, as solenidades, as homenagens, as manifestações de entusiasmo sucederam-se sem interrupção.

A primeira homenagem, e uma das mais impressionantes, foi a grande parada militar, que, durante quasi duas horas, desfilou com rara imponencia pela avenida Paulista. Pequenas unidades do Exército e da Força Publica, representações do Exército e da Armada, de fora de S. Paulo, escoteiros, Cruz Vermelha, Polícia especial, todos esses pequenos contingentes desfilarão em frente da tribuna do governador e consules, com um garbo e um aprumo brilhantissimos.

O dia luminoso e ardente, tão ardente é luminoso como o quele em que foi celebrada a missa da fundação do Colegio de S. Paulo nos campos de Piratininga, castigava sem piedade as tropas e a multidão imensa. Mas, nem um só desfalecimento se notou desde principio a fim do desfile. Pelo contrario, cada nova unidade, bem vestida, exuberante de cor e galhardia, era aclamada com mais fervor pelas espessas massas humanas que se estendiam pelas duas beiras da formosa avenida. Na tribuna, além do Governo e ministros da Guerra, Justiça e Estrangeiros, que tinham ido ao Rio, encontrava-se o arcebispo D. Duarte, altas autoridades estaduais, oficiais de mar e terra e gentilissimas senhoras. Ao sair da tribuna, terminado o desfile, o governador Armando Sales foi ovacionado pela multidão, bem contra os hábitos paulistas, que são reservados.

A noite, realizou-se no teatro Municipal o grande banquete de 700 talheres, assistindo nos camarotes e balcões outras tantas pessoas da primeira sociedade de S. Paulo. Aguardava-se com justificado interesse o discurso do governador que foi um verdadeiro grito de guerra contra o Governo de gabinete, adoptado recentemente no Rio Grande do Sul. O discurso, pronunciado em voz forte, clara e impressiva, é uma criação primorosa e cheia de belezas. Começou já á sua volta uma acalorada discussão, que certamente empolgará toda a imprensa, visto agitar uma questão fundamental para o Brasil — o presidencialismo como defesa unica contra todas as tentativas extremistas — e bem mereço ser estudado em Portugal, pelo que representa de semelhança com a Orientação do Estado Novo. Dedicar-lhe-ei, por isso, totalmente a carta seguinte.

Por agora, quero apenas insistir em chamar a atenção dos observadores politicos e sociais para o que se está passando no Brasil, em todos os campos de actividade. As doutrinas dos sociologos e dos antropogeografos parece necessitarem de rectificações no que diz respeito ás teorias classicas sobre países tropicais...

As festas constaram ainda de varios almôços e banquetes e de um baile monumental, que foi indiscutivelmente, depois da parada e do discurso do governador, a manifestação mais retumbante. Mais de 5.000 pessoas rodepiaram durante 5 horas por todas as dependencias do Teatro Municipal, não havendo tempo para fixar e admirar as lindissimas «toilettes», que nos passavam diante dos olhos. Cores claras, com predominio do rosa, verdes de todos os tons, azues, vermelhos encantadores, brancos, brancos e pretos e pretos sumptuosos; cabecelas também de todas as cores, muitas tranças loiras enroladas ao alto da cabeça; muitas perolas nos colos, nas orelhas e nas bocas; esmeraldas, safiras e azeviche nos olhos brilhantes; e, sobretudo, uma grande, imensa alegria — poucas vezes S. Paulo terá assistido a um baile tão luxuoso e animado e ao mesmo tempo tão democratico.

Os congelados entraram em sua fase final de liquidação. E, confirmando o que lhes disse na minha ultima carta, a embaixada de Portugal e o ministerio do Exterior trocaram notas fechando o assunto e louvando, de parte a parte, os esforços dos funcionarios e dos elementos officios que prestaram seu valioso auxilio bancario e comercial ao fecho das negociações.

ALVARO PINTO

Informações

Absolutamente seguras e confidentiais fornece-as a:

«A Confiança»

Largo da Anunciada, 19, s/loja, direito. Telefone 2 5192 — Lisboa.

MUSICA

Musica brasileira

Continuando a obra notável de cultura musical que vem realizando de ha anos, a sr.^a D. Ema Romero dos Santos Fonseca da Camara Reys realiza nos elegantes salões da sua residencia, no domingo 16 um novo concerto de musica brasileira, principalmente destinado á revelação d dois grandes compositores paulistas, irmãos Luiz e Alexandre Levy.

Neste concerto, particularmente interessante, sobretudo no que diz respeito á figura do grande compositor Alexandre Levy, bem novo ceifado pela morte, far-se-ão ouvir composições inéditas entre nós dos dois compositores paulistas, que serão interpretados pela sr.^a D. Regina Cascais e Julio Silva e intercalada numa conferencia do nosso camarada Gastão de Bettencourt.

Academia de Amadores de Musica

E' na proxima terça-feira que se realiza na Academia de Amadores de Musica o concerto em que tomam parte as distintas concertistas sr.^a D. Carolina Peczenik, grande pianista que se tem feito ouvir nos centros artisticos de maior importancia como Berlim, Viena de Austria, Paris, Londres, Madrid, etc., e a sr.^a D. Maria Amélia Cid, cantora de nome feito, que tão aplaudida tem sido nos inumeros concertos e recitais em que tem feito ouvir a sua primorosa voz. Completa o belo concerto a orquestra da Academia, sob a direcção do maestro Pedro Blanch.

«Beijos da Meia Noite»

O inspirado compositor Cruz e Sousa adiantou-se á quadra camavaleasca com uma composição musical que será o seu «leit motiv» — a valsa «Beijos da meia noite», criação coreografica de Granada e Gloria, os eximios bailarinos em pleno êxito no C. L. S. dos Recreios e já criadores tambem de «Adeus Serrilha», do mesmo festejado autor.

“CLUB DOS 100 Á HORA”

O 1.º passeio oficial do Club a Santarem

Realiza-se amanhã, domingo, o 1.º passeio oficial deste clube á cidade de Santarem promovido pela Comissão de Turismo, onde se realizará um almoço de confraternização inter-sócios, no Hotel Central, O Delegado do clube em Santarem, sr. João Sabino Passos Caldas, de acordo com a comissão administrativa da Camara Municipal, Comissão de Iniciativa e automobilistas locais, constituiram uma Comissão de recepção.

A partida faz-se junto á sede do clube ás 9 e 30, sendo já elevado o numero dos inscricos.

“O Senhor Doutor,”

Sempre na vanguarda da imprensa infantil, o numero saído hoje é mais uma afirmação do cuidado que a sua redacção põe na confecção do interessante semanario, que é a alegria da pequenada por ser, na realidade, o mais bem feito, quer no texto e illustrações, quer no seu aspecto grafico.

O sumario do numero que temos á vista é uma prova do criterio que preside á orientação na escolha dos seus colaboradores, e dos assuntos mais apropriados para a distracção da nossa juventude.

Outro comboio de excursão a Santarem no domingo, 9, organizado pela C. P.

Tendo-se esgotado a lotação dos dois Combos de Excursão a Santarem, a C. P. resolveu organizar outro para o proximo domingo 9 do corrente ao mesmo preço de 10\$00 em 3.ª classe e 15\$00 em 2.ª. Marcação 2\$50.

Partida de Lisboa R. ás 9 e 10. Por motivo do desafio de «football» que se realiza em Santarem o horario de regresso foi modificado sendo a partida daquela estação ás 18 e 33 e a chegada a Lisboa R. ás 20 e 8. — Ver horario no cartaz.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio 1.º andar.

Senhora

Vivendo só com uma filha encarrega-se de tomar conta de uma ou duas crianças que já andem, encarregando-se tambem da educação, ou duma pessoa de idade, por preço modico. Dão as melhores referências. Proximidades da praça do Chile.

Resposta á rua do Amparo, 32, 36, (loja), Lisboa.

Pastelaria Colombo Tel. 49225
Lanches para casamentos

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:
D. Amélia Moraes de los Rios Leitão, D. Judite do Quental Calheiros, D. Maria Adelaide de Sousa Magalhães, D. Irene Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Maria de Lourdes Conde Bordallo Pinheiro, D. Maria da Conceição Cruz da Silva Azevedo e Lemos Ferreira, D. Maria Julia Pluzão Pereira de Figueiredo e a menina Auriette Elvira Diniz Pina.

—Faz hoje anos o sr. Jacinto Gouveia Fernandes.

A CARIDADE

Baile de subscrição

A fim de poderem ser satisfeitos os inumeros pedidos de bilhetes para o grandioso baile de subscrição que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, leva a eefito na noite de segunda-feira proxima, nos salões da Fundação Nacional para Alegria do Trabalho, na rua Vitor Cordon, palacio dos antigos marqueses de Gouveia, a mesma comissão organizadora pede a todas as pessoas que não possam assistir o favor de os devolver a qualquer das senhoras da comissão, visto a lotação ser limitada e assim poderem ser satisfeitos os pedidos feitos.

NO CLUB BRASILEIRO

E' esta noite que se iniciam nos salões do Club Brasileiro, á avenida da Liberdade, as festas do carnaval organizadas pela direcção desta elegante agremiação que constará de baile seguido de «ceia», para o qual está marcado grande numero de mesas.

PONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia do novo programa neste aristocratico «cine»:

Marquesa da Praia e Monforte, condessa de Mozer, viscondessa de Tojal, D. Berta Ortigão Ramos, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria Amélia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Maria Luiza Vasconcelos Porto Teles, D. Amélia Ferreira Dias Martins, D. Laura Serrano de Sousa, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Amélia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Sofia da Guerra Baerlein, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Adelaide Atouguia Roque de Fonseca, D. Dora Costa, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filhas, D. Maria Gomes Barbosa e filha, D. Estrela de Carvalho Pappulim, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Marieta Berneaud Caiola, D. Izabel Maria de Melo Breyner (Mafra), D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria Amélia Lucas Torres de Farinha, D. Maria Regina Pereira do Vale Salgueiro da Costa, D. Elvira de Macedo,

D. Ema Victor, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte, D. Sara Ribeiro da Costa Freire de Andrade Salazar de Eça, D. Serafina Freire de Andrade Salazar de Eça, D. Maria Freitas de Oliveira Pais, Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Herminia Oliveira Pais, D. Izabel Pinto, etc.

NA CASA DA MADEIRA

Decorreu com extraordinaria animação o baile realizado nos salões da Casa da Madeira, á rua do «Seculo», terceira festa do Carnaval deste ano nesta elegante agremiação, oferecendo os salões nessa noite um aspecto verdadeiramente encantador, para o que muito concorreu o grande numero de senhoras madeirenses que ali deram ponto de reunião. Na assistencia recorda-nos ter visto entre outras as seguintes pessoas:

Senhora de Daniel de Sousa, D. Alice de Sousa Rego, D. Palmira Menezes Alves, D. Maria do Ceu Guerra, D. Berta Barbosa, D. Aurora da Fonseca, D. Sara Lacerda, D. Palmira Gois Pinto, D. Berta Lacerda Pinheiro, D. Maria de Lourdes Belo, D. Estrela Amorim, D. Maria de Lourdes Vidal, D. Suzete Laranja Soares, D. Helena Seromeño, D. Angelina dos Santos, D. Maria do Ceu Lacerda, D. Laura Menezes Alves, D. Maria Amélia Barbosa, D. Zulmira Gois Pinto, D. Maria Leonor Pinheiro, D. Maria Antonia Belo Moraes, D. Margarida Abreu, D. Gabriela Rodrigues de Sousa, D. Matilde França, D. Valquiria Reis, D. Maria das Neves Conceição, D. Ema Diniz Correia Henriques, D. Elvira Leitão, D. Maria do Carmo Afonso, D. Irene Bacelar, D. Eva Baldaque, D. Maria de Lourdes Vidal, D. Maria Amélia do Amaral Frazão, D. Estela Aurora de Faria e Silva, D. Maria Serra, D. Ermelinda Moreira de Sá, D. Agnes Sleyes, D. Florinda Guedes, D. Alice Silva, D. Joana Barbosa, D. Maria Tadeu, D. Fernanda de Castro, D. Eduarda Faria, D. Declinda Moreira Gomes, D. Maria Lucilla Silva, D. Maria Vitoria Conceição, D. Natalia Magalhães, D. Margarida Ferreira, D. Elisa Schulze Certá, D. Laura Carlinhas, D. Maria Helena Serra, D. Maria do Carmo Fernandes Camacho, D. Ema Correia Henriques, D. Maria José de Barros, D. Adelaide Barbosa, D. Mercês Sleyes, D. Maria de Lourdes Guerreiro Afonso, D. Alice Rezende, D. Maria Ana Medeiros, D. Julia Baldaque, D. Ermelinda Serra, D. Vitoria Durão, D. Maria Francisca Santos Freire, D. Maria Irene Martins, D. Celeste da Conceição Agrela, D. Elvira Barros, D. Violante Schulze Certá, D. Maria da Gloria Magalhães, D. Celeste Castro, D. Vita Baldaque, D. Maria Isabel Guerra Afonso, D. Maria Rita Guerreiro Afonso, etc.

Florida-Hotel

FESTA DE CARNAVAL
Para familias distintas
Chá dançante terça-feira
Carnaval — ás 5 horas

10 esc. por pessoa — Reservam-se mesas

Av. Fontes Pereira de Melo, 3

— Telef. 4 2803 —

XI OLIMPIADA
BERLIM/1936

Excursão às Olimpíadas de 1936, em comboio especial, incluindo 16 dias de estada em Berlim e cerca de 2 dias em Paris. Preço, 2.ª classe em caminho de ferro, hotel e pensão completa: Esc. 2.450\$00. (a pagar em 6 prestações mensais)

Inscrições e prospectos

TURISMO PORTUGAL

RUA DE S. NICOLAU, 82/TEL. 28402

“no edificio do Banco Português do Continente e das” LISBOA

e José de Miranda — Av. dos Aliados, 9 — PORTO

N. B. — Sendo o numero dos excursionistas forçosamente limitado, é de toda a conveniência fazerem-se as inscrições imediatamente.

OS NOVOS CORPOS GERENTES

da Sociedade de Belas Artes

Reuniu-se a assembleia geral da Sociedade Nacional de Belas Artes, para eleição dos corpos gerentes no corrente ano, sendo eleitos: Assembleia geral—Presidente, dr. Francisco Cortez Pinto; vice-presidente, José Urbano de Castro; secretarios, D. Antonio Alviño e Alfredo Candido. Direcção—Presidente, Matoso da Fonseca; vice-presidente, Antonio Saude; secretarios, Raul de Aboim e Moreira Fernandes; tesoureiro, José Coelho; vice-tesoureiro, Alfredo Moraes; vogais, Mario Reis, Romano Esteves e José Morgado. Suplentes: Raul Xavier, Rogerio de Andrade e José Filipes Rodrigues. Conselho Fiscal—Domingos Costa, Emilio de Paula Campos e Louis Eugene Dumont. Suplente, Raul Carapinha. Secção de Pintura—Velloso Salgado, Benvido Ceia, Frederico Aires. Suplente, David de Melo. Secção de Escultura—Simões de Almeida, Leopoldo de Almeida e Costa Mota. Suplente, José Neto. Secção de Arquitectura—Antonio do Couto, Carlos Rebelo de Andrade, Jorge Bermudes. Suplente, Eduardo Moreira Santos. Artes Decorativas—Jorge Colaco, Antonio Soares, Jorge Barradas. Suplente, Eduardo Romero. Secção de Propaganda—D. Julieta Ferrão, dr. Mario Santos, Francisco Valença. Suplente, Domingos Bertrand.

Comboio de excursão ao Algarve no domingo 9, organizado pela C. P.

A C. P. efectuará no domingo 9 do corrente mais um Comboio de Excursão ao Algarve, com destino a Faro e Olhão ao preço de 50\$00 em 3.ª classe, com uma caruagem de 2.ª a 65\$00, sendo os bilhetes tambem validos para embarque e desembarque nas estações de Pinhal Novo, Setúbal e Loulé. Marcação 2\$50.

Magifica ocasião de visitar a linda capital do Algarve e a tipica villa de Olhão. Partida da estação do Terreiro do Paço ás 7 horas. Chegada na volta a Lisboa pelas 0,50. Ver horario no cartaz.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o turismo. Estação do Rossio 1.º andar. Telefone 2 4146.

TAUROMAQUIA

Praça de Algs

Informam-nos que a Praça de Algs acaba de ser arrendada pelo «aficionado» sr. José Rodrigues Teixeira.

«Al irse Belmonte»

Aos aficionados que se nos dirigiram acerca do livro «Al irse Belmonte», de «Corinto y Oro», informamos que chegou uma nova remessa á Tabacaria Monaco.

Escola de toureio

No Campo Pequeno funciona amanhã das 14 ás 17, a Escola de Toureio sob a direcção de Mario Santos.

Recita de despedida

dos quintanistas de farmacia

E' no proximo mês de março que os quintanistas da Faculdade de Farmacia levam á cena, na sua recita de despedida, a revista de costumes academicos «As Pilulas do Senhor Doutor», autoria de todos os quintanistas. Apresentar-se-á tambem pela primeira vez o grupo coral daquela Faculdade que, segundo nos consta, interpretará algumas peças de valor no meio orfeonico.

Os quintanistas têm procurado conseguir que na sua festa de despedida de curso nada falte, contando já com alguns pedidos de bilhetes feitos por elementos da classe farmaceutica.

Gatuno de sobretudos com falso nome

Um gatuno que aparecia com frequencia nos cafés da Baixa e se dedicava ao roubo de sobretudos, e que ontem foi preso pelo agente Fernandes, disse no Torel chamar-se Fernando de Sousa e morar na rua Cidade Cardiff. Como na mesma rua mora um rapaz muito estimado que tem o mesmo nome, pede-nos este para avisarmos que se não trata dele, evidentemente, competindo á Policia esclarecer o uso indevido que o gatuno fazia da sua identidade, a não ser que se chame tambem assim e more na mesma rua.

GREMIO ALENTEJANO

Realiza-se amanhã, no Gremio Alentejano, um grandioso baile «masqué» e um recital de João Camilo. Tomam parte nesta festa, por especial deferencia, a excelente Troupe Gounod e a distinta soprano sr.^a D. Natália Pereira.

CONSTANTINO★★★★★
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO**ESTRANGEIRO****Consultem**
MAURICIOpara uma decoração de Arte
Rua Augusta, 240-1.
LISBOA Telef. 28229**OS SUICIDAS DE BOGOTÁ**têm um lugar predilecto
para pôrem termo á vida

BOGOTÁ, fevereiro.—O «Salto de Tequendama», cascata de cento e sessenta metros de altura, não é só uma atracção para os turistas, mas também o local escolhido pelos desesperados de Bogotá e arredores, para pôrem termo á existência.

Supõe-se que em 1935 mais de 50 homens e mulheres se suicidaram atirando-se da cascata. Mas a julgar pelo que sucedeu com um motorista chamado Emiliano Aldana, de 25 anos de idade, o presente ano de 1936, apesar de ser bissexto, vai desacreditar o «Salto de Tequendama» como meio de suicídio.

O motorista Emiliano Aldana quiz ser o primeiro suicida do ano novo; quis matar-se, por contrariedades amorosas. Foi ao Tequendama e esperou um descuido dos guardas encarregados de vigiar as cataratas. No momento oportuno lançou-se de cabeça, mas com tão pouca sorte, que as águas, em vez de avarastarem o corpo para a parte mais profunda das cataratas, lançaram-no sobre as rochas que servem de base á primeira queda, a dez metros do local onde o rio se despenha.

Aldana permaneceu algumas horas em estado de inconsciência. Sofreu fractura do crânio e dos braços. A Polícia teve de enviar esforços heróicos para o retirar dali. Quando voltou a si, numa cama de hospital, com dificuldade é que se convenceu de que não estava morto.

Raramente se têm salvo as vítimas de Tequendama.

Um operário, em 1937, ficou suspenso no abismo pela fôrça e salvaram-no contra a sua vontade.

Aldana é o segundo que se salva e com a vida parece que também salvou e resolveu as contrariedades amorosas, causas da sua fatal resolução. Está agora convencido de que a vida é bela e digna de se lutar por ela, apesar das maiores dificuldades que possam surgir.—(United Press).

AS CARREIRAS AEREASentre a Holanda e as Indias Orientais
(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

AMSTERDÃO, 8.—Segundo consta, foi formado um sindicato holandês para explorar as carreiras aéreas em «Zepellin», entre a Holanda e Batavia (Indias Orientais holandesas). O Sindicato pretende adquirir para esse efeito o grande «Zepellin», «L. Z 129», que está prestes a terminar as suas experiencias nos estaleiros onde foi constituído.—(Reuter).

Como ele
vai ficar
contente...

...e como ela vai contente...

Leva-lhe, com a merenda, aquela lata de Sardinhas de Conserva — alegria da refeição.

Na verdade, é difícil conseguir, por tão pouco dinheiro, um alimento que satisfaça tanto.

A legislação anti-semitadecretada por Hitler
já tem precedentes na Austria

VIENA, fevereiro.—A legislação anti-semita de Adolfo Hitler tem precedentes na historia medieval de Viena. O «Fuehrer», nascido na Austria, passou varios anos em Viena, antes do Grande Guerra. A maior parte do tempo que passou na capital austriaca esteve sem trabalho; é, pois, possível, que visitasse frequentemente as bibliotecas publicas onde as antigas crônicas da cidade lhe chamaram a atenção. Produto destas leituras podem ter sido algumas das leis, que pôz em pratica, desde que subiu ao poder. O problema judeu apresenta-se já com bastante agudeza nos principios do desenvolvimento da cidade de Viena. No começo do século XI, os duques de Austria começaram a atrair os judeus para os seus dominios. Naqueles tempos já se proibia a quem não fosse judeu cobrar juros pelos empréstimos; os judeus tornavam-se indispensaveis aos duques de Austria, que necessitavam de dinheiro para as suas numerosas guerras. Não lhes importava que os juros fossem elevados, porque pagavam sempre aos credores com os despojos das batalhas; por outro lado, se não pudessem pagar, encontravam sempre um meio de se desfazerem dos judeus, quando estes acumulavam muitas riquezas. A situação era bem diferente quando se tratava de cidadãos particulares. E' por isso que nas crônicas medievais se encontram muitos casos de usura dos judeus. Em 1196 dizem as crônicas que a Casa da Moeda Ducal era dirigida por um judeu chamado Salomão. Naqueles tempos o cargo implicava altíssimas funções, hoje reservadas a um ministro da Fazenda. A primeira lei sobre os judeus foi decretada pelo duque Frederico em 1244. Refere-se á nomeação de um juiz especial para «judeus» e estabeleceram-se também as leis para empréstimos. Muito mais importante é a lei de maio de 1267 que nalguns pontos se parece com a legislação anti-semita do III Reich. Nela se prescreve que os judeus deverão vestir de um modo especial e proibi-se-lhes a entrada nas pousadas, balnearios e casas de pasto. Os judeus não podiam assistir ás bodas de cristãos, nem estes tomarem parte nas festas dos casamentos dos judeus. Quem convidasse um judeu para ir a sua casa, com outros objectivos que não fosse para negocios, pagava elevadas multas. Era rigorosamente prohibida a discussão de assuntos religiosos entre cristãos e judeus. Os judeus tinham de fechar, hermeticamente as portas e janelas das suas casas, quando nas ruas passava o Santissimo Sacramento. Nenhum judeu podia desfilhar numa comitiva oficial. Também não podiam exercer a medicina, nem desempenhar cargos publicos. A maior parte dos judeus vivia no bairro dos «Judeus», no centro da velha parte da cidade de Viena. No século XIII ainda não existia o «Ghetto», que só appareceu no século seguinte. Como vê, a situação legal dos judeus na Alemanha dos nossos tempos, não difere muito da dos seus antepassados de Viena, ha dezassete séculos.—(United Press).

Residencias para jornalistas

numa cidade chilena

VALPARAISO, fevereiro.—A redacção do diário «El Mercurio», o mais antigo da America Latina, resolveu construir uma cidade-jardim para os jornalistas. Desde o director até o mais modesto «reporter» do diário, todos os que trabalham no «Mercurio» terão uma moradia cercada de arvores e flores. O local para a cidade-jardim dos jornalistas é perto do centro da cidade, com boas comunicações, e ocupa uma área de 6.000 metros quadrados. Na cidade-jardim da Imprensa construir-se-á um jardim publico. Chegar-se-á á cidade-jardim por uma ampla avenida, que terá o nome de Camilo Henriquez «o Frade da Boa Morte»; este monge, trabalhador infatigavel, sofreu perseguições sem conta para poder fundar o primeiro jornal publicado no Chile, e que teve o nome de «Aurora do Chile». Para a aquisição do terreno e construção das moradias pediu-se um empréstimo de dois milhões de pesos á Caixa de Empregados Publicos e Jornalistas, instituição criada pelo Estado a favor dos funcionarios publicos e jornalistas, que por sua vez concorrem para o fundo de reserva com uma modica contribuição mensal deduzida dos seus salarios. A cidade-jardim servirá, também, dizem os seus organizadores, para se desfazer a creença tão geral de que os jornalistas são homens que se desprendem da sua vida particular e familiar. Convém notar que na cidade-jardim só poderão viver os jornalistas casados.—(United Press).

Policia feminina em Changai

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

CHANGAI, 8.—O governo chinês mandou organizar um corpo de policia feminina dentro da cidade. As mulheres policiaes terão um fardamento e armamento identicos ao dos seus colegas masculinos. Em vez de calças usaráo, porém, saias.—(Reuter).

O soldado desconhecido chinês

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

CHANGAI, 8.—Encontra-se já concluido e deve ser em breve inaugurado o monumento ao Soldado Desconhecido chinês, morto na defesa da patria contra o ataque do Japão a Changai, em 1932.—(Reuter).

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	116\$00	116\$20
Paris.....	146 6	146 9
Madrid.....	3803,7	3804,3
New-York.....	21890,4	21894,4
Zurich.....	725,2	726,5
Roma.....	1877,0	1877,3
Bruxelas.....	3873,7	3874,3
Amsterdão.....	15806,8	15809,5
Berlim.....	8893,9	8895,5
Praga.....	892,0	892,2
Rio de Janeiro.....	1826,0	1826,2
Libra ouro.....	—	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

**LONGINES****Novo «ECONOMICO» 37.9**

(para as classes medias)

Todo montado em RUBIS

Garantia absoluta

Dinheiro sobre automoveis

Maxima seriedade e discreção ou adiantamentos até venda. Carta com todas as caracteristicas dos carros e importancias desejadas a este jornal ás iniciais M. M.

Acessorios e artigos electricos para

AUTOMOVEIS

As melhores qualidades, por preços baixos

AVENIDA STAND L. DA

57, R. Jardim do Regedor, 59

Restauradores

Telef. 2 5910 LISBOA

A BANHEIRA DE LUIZ XIV

foi adquirida pelo governo francês

PARIS, fevereiro.—O ministerio de Belas Artes adquiriu a banheira de Luis XIV, entregando-a ao Palacio de Versailles. A banheira toda de marmore, que foi instalada no mencionado palacio em 1773, quando o monarca tinha 35 anos, custou 9 mil libras, preço verdadeiramente excepcional para a epoca. E' feita de um só bloco de marmore de um tom roxo-violeta com veios branco-amarelados. E' de forma octogonal e pesa dez toneladas. Para maior comodidade do real banhista havia quatro degraus no interior da banheira, no cimo dos quais havia duas torneiras representando delfins de ouro ou bronze, que desapareceram com o tempo. A morte de Luis XIV a sala de banho do palacio foi modificada. A banheira de marmore encheu-se de terra e sobre ela fizeram-se obras construindo-se um andar. Em 1750 fizeram-se novas obras no palacio e descobriu-se a banheira enterrada. Luis XV deu a banheira a sua favorita Madame de Pompadour, que a mandou instalar no palacio de Ermitage. Desta vez a historica banheira foi colocada no meio de um jardim cheio de flores. Depois da morte de M. de Pompadour perdeu-se a pista da banheira, até que algum tempo depois se encontra na posse de Montesquieu, num suburbio de Paris denominado Le Vesinet. Anos depois apparece numa quinta da condessa De Casati no mesmo suburbio. O ministerio das Belas Artes quiz então comprar a banheira mas a condessa pedia um preço elevadissimo. Passados anos os seus herdeiros mostraram-se dispostos a cedê-la ao ministerio por um preço mais razoavel. A famosa banheira será colocada nos jardins de Versailles perto das escadas conhecidas com o nome das «Com escadas».—(United Press).

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Tá Mar».
Avenida—A's 21 e 30—«A bicha de rabiar».
Gimnasio—A's 21 e 30—Concerto Viana da Mota.
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Anima-te... Zé!».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—Coração de Alfama.
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«A Ultima Maravilha».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris—A's 20 e 45.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.

O HEMORROIDAL

E' uma doença muito incomoda. Dores ardentes, particularmente ao evacuar, tornam a vida um martirio. As hemorragias, que muitas vezes estão ligadas ás hemorroidas, enfraquecem e podem até provocar anemias. Além disso ha o perigo de padecimentos gerais motivados pelas hemorroidas, sendo por este facto muito importante não descuidar o seu tratamento. E' relativamente facil combater o mal, applicando a pomada anti-hemorroidal ALMORSAN a qual, pela sua composição é de um efeito rapido e seguro. ALMORSAN é um produto elaborado por um dos maiores e mais conhecidos laboratorios alemães, cujos produtos gosam de uma fama mundial. Adquirá, pois, ainda hoje uma bisnaga de ALMORSAN, applicando-o durante algum tempo, de manhã o á noite. Não tardará que o efeito de ALMORSAN produza, dentro em breve, um alivio benefico. O prurido e as dores desaparecem, as hemorragias e a inflamação param, e as hemorroidas re-trocedem.

TINTAS AMERICANAS A C M E

Para construção civil

VELUNITE — Esmalte sintético para todos os usos.

NO-LUSTRE — Tinta mate para interiores. A' base de óleo.

SEMI-LACQUER — Tinta mate anti-corrosiva, lavável.

CONCRET-FINISH — Tinta impermeabilizadora, para exteriores. Aplicável sobre cimento, estuque de areia ou gesso, tijolo, etc.

DURADOURAS — ECONOMICAS — DECORATIVAS

Todas estas qualidades foram aplicadas no

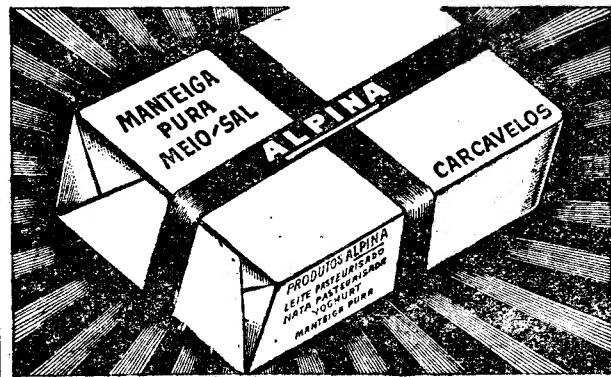
CAFÉ CHAVE D'OURO-(Rossio)

Agentes:

Sociedade de Produtos Químicos, Lda.

Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA

Telefone 2 6173



MANTEIGA PURA

Em pacotes especiais de 250 grs, com meio sal e sem sal.

Pedidos á

AGENCIA ALPINA

R. S. Paulo, 19, 3.º

Telef. 2 1838

ou Carcavelos, 60

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS os ESTILOS. Artes Decorativas

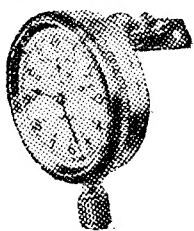
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS SEMPRE GRANDE STOCK

Cretões // Damascos // Veludos Oleados // Carpetes // Pergamoides

MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS

PAIXÃO, CARVALHO, Lda. 26-L. DO CALHARIZ, 28 LISBOA

PRECOS SEM COMPETENCIA VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO



Relogios para automoveis

Garantidos e com preços muito baratos

TORROÃES

(relojoaria de confiança)

119 Rua da Prata 123

Telef. 2 4210

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 93, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO — Medicina, Coração e pulmões — 5 h.

DR. BERNARDO VILAR — Cirurgia geral, operações — 5 h.

DR. MIGUEL DE MATHIAS — Rins e vias urinárias — 12 às 14 h.

DR. CORREIA DE FIGUEIREDO — Pele e sífilis — 5 h.

DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia — 2 h.

DR. MARIO DE MATOS — Doenças dos olhos — 2 h.

DR. MENDES BELLO — Estomago, fígado e intestinos — 3 h.

DR. FILIPE MANO — Doenças das crianças — 2 h.

DR. CASIMIRO AFONSO — Doenças das senhoras operações — 2 h.

DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.

DR. ARMANDO LIMA — Boca e dentes, prótese — 12 h.

DR. ALEN SALDANHA — Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de ferro.

MAQUINAS DE ESCRIVER

DEFENDEI-VOS DA CRISE

Para que adquirir maquinas caras se tendo agora oportunidade de comprar uma boa maquina

ROYAL-Regal

por preço baixo, visto que estamos liquidando um lote a preços verdadeiramente excepcionais?

CONSULTEM:

JOSÉ ROSA SANTOS

Rua dos Fanqueiros, 39, 2.º

Telefone 25291

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

FRIGIDO

Depois de ter conquistado o primeiro lugar, executando e fornecendo as melhores instalações de refrigeração do País, **excedeu-se a si proprio**, com a maravilha da instalação fornecida para o

Chafé Chave d'Ouro

abrindo assim, brilhantemente, o seu ano de 1936 com chave d'ouro.

Carrasqueiro & Teixeira, L.ª

Sucessor: Cypriano M. Teixeira

Av. 5 de Outubro, 175 a 185

LISBOA

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA — Telef. 21059

Carpetes de Cairo

Chegou nova remessa, mas apenas restam as seguintes medidas:

4,000 x 4,000.....	880\$00
4,000 x 3,000.....	660\$00
3,500 x 2,500.....	431\$50
3,000 x 2,500.....	412\$50
3,000 x 2,000.....	330\$00
2,500 x 2,000.....	275\$00
2,500 x 1,800.....	228\$00
2,000 x 1,400.....	154\$00
1,600 x 1,200.....	106\$00

São as carpetes mais resistentes, higienicas e de lindos desenhos.

Tipo exclusivo dos

Grandes Armazens das Ilhas

Sede — Rua de S. Bento, 114 e 132. — Sucursal — Avenida Almirante Reis, 64 a 64-E. Telef. 2 0709 4 3527.

MANUEL DAS NEVES

Capristano & Ferreira, L.ª

BOMBARRAL

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreiras	Horas de partida
Lisboa-Leiria.....	7,00 — 12,30 — 16,30
Lisboa-Peniche.....	7,30 — 17,30
Lisboa-Nazaré-Alcobaca.....	8,30 — 14,30 — 19,40
Lisboa-Lourinhã-Bombarral.....	12,50
Leiria-Lisboa.....	7,50 — 15,00 — 19,00
Alcobaca-Nazaré-Lisboa.....	7,50 — 10,05 — 14,30
Peniche-Lisboa.....	7,00 — 14,45
Bombarral-Lourinhã-Lisboa.....	7,30
Peniche-Saldas da Rinha.....	7,45 — 11,00 — 15,30 — 19,30
Saldas da Rinha-Peniche.....	9,30 — 12,30 — 17,30 — 22,00
Peniche-Torres Vedras.....	8,45 — 16,00
Torres Vedras-Peniche.....	11,20 — 19,50
Com ligação em Leiria com a carreira do Porto	
Lisboa-Porto.....	7,00 — 12,30
Porto-Lisboa.....	7,45 — 12,30

Partidas de Lisboa

Largo de S. Domingos, 11 leira A
(Palacio Conde de Almada)
TELEFONE 2 1003

Serviço especial para a serra da Estrela

Bilhetes de desporto para a Covilhã

A C. P. faz saber ao publico que desde 1 de dezembro a 15 de abril estão á venda nas estações de Lisboa-R., Porto, Aveiro e Coimbra (destas três ultimas per via Pamplhosa-Guarda) bilhetes de desporto para a Covilhã e volta, com 3 dias de validade, aos preços seguintes:

	1.ª	2.ª	3.ª Clas.ª
Lisboa-R.	129\$35	90\$55	59\$00
Porto	133\$00	93\$15	63\$95
Aveiro	104\$05	73\$90	47\$75
Coimbra	93\$15	65\$15	42\$60

BANHEIRAS, LAVATORIOS

Esquentadores. Torneiras
Fogões de Cozinha
Instalações de Casas
do Banho

Preços convulsivos. Orçamentos gratis
115, Rua do Alacrim — LISBOA

Maria Manoela de Carvalho Bastos Simões Dias

Missa do 1.º aniversario da sua morte

Elvira Maria Luiza de Bastos (ausente) comunica a todas as pessoas da sua amizade que no proximo dia 10 do corrente (2.ª feira), pelas 12 horas, se realisa na Igreja da Conceição Velha (à rua da Alandega) uma missa sufragando a alma da sua inesquecível e querida filha.

Agradece desde já a todas as pessoas que honrarem este acto com a sua presença.

Maria Manoela de Carvalho Bastos Simões Dias

MISSA

Maria Leonor Bastos de Soveral, marido e filhos, Maria Gabriela Bastos, Julia Dias Henriques, Luiz Dias Henriques e mais familia comunicam a todas as pessoas das suas relações e amizade que na proxima 2.ª feira, 10 do corrente, pelas 12 horas, mandam rezar na Igreja da Conceição Velha (à rua da Alandega) uma missa sufragando o eterno descanso da sua nunca esquecida e querida irmã, cunhada, tia e sobrinha, agradecendo-se desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao acto.